PALESTRAS UNIVERSITÁRIAS SOBRE ESPIRITISMO EM ALAGÔAS PG. 5

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JULHO DE 1985 - ANO XII - Nº 136 - Cr$ 1.500

CONDENADO AO SILÊNCIO (O caso Leonardo Boff) pg. 3

O ESPIRITISMO RENASCE NA FRANÇA

Texto de MARLENE R. S. NOBRE

Quando estagiei em Paris, em 1967, procurando ampliar conhecimentos na área médica de minha especialidade, a prevenção do câncer, estendi também o meu entusiasmo à busca das veneráveis casas espíritas deixadas pelos pioneiros. A decepção foi total.

A «Maison des Spirites» (Casa dos Espíritas) fundada por Jean Meyer, à rua Copernic nº 8, em Paris, com a finalidade de dar aos espíritas «um centro de união», «uma casa comum», fora invadida por cartomantes e advinhadores que cobravam entrada para todas as sessões.

Jean Meyer era diretor da «Revue Spirite», criada por Allan Kardec, e igualmente o fundador do Instituto de Metapsíquica. Ele desejou que a «Maison des Spirites» fosse a sede da União Espírita Francesa e também da Federação Internacional. Para isso, dotou-a de uma biblioteca circulante, uma sala de leitura de livros e também de jornais do mundo todo, uma livraria, escola com palestras e sessões mediúnicas, salas de passe com atendimento gratuito e desinteressado aos pacientes e conferências abertas ao público.

Cont. pág. 3)

Roger Perez (de blusão claro) e o Grupo Espírita de Tours, na França.

JOÃO DO PULO: O ILUSTRE PACIENTE DOS ESPÍRITOS

Texto de MIRIAM PORTELA

- O MÉDICO ESPÍRITA
- 23 CIRURGIAS
- ACHA NATURAL PERDER O RECORDE

Ainda parece um "milagre", o que aconteceu com João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, depois da madrugada do dia 22 de dezembro de 1981, quando um grave acidente automobilístico, colocou o recordista mundial do salto triplo, entre a vida e a morte. O primeiro boletim médico informava que o campeão brasileiro de salto estava com traumatimo craniano grave, fratura dos maxilares, contusão nos dois pulmões, fratura no cotovelo, fraturas expostas da tíbia e do perônio, sangue na urina, perfuração abdominal e fratura na bacia. João do Pulo jamais poderia voltar a saltar. E só um "milagre" poderia salvá-lo.

A comoção invandiu o país que passou a rezar pelo atleta. Todos relembram com orgulho o dia 15 de outubro de 1975, quando João do Pulo bateu o recorde mundial do salto triplo 17m89, nos Jogos Pan Americanos realizados no México. Todos os credos, seitas, religiões fizeram correntes de orações implorando a Deus pela vida de João Carlos. No Hospital Irmãos Penteado, de Campinas, onde João é submetido às mais difíceis cirurgias, o sentimento de fé desafiava a proximidade da morte.

— "Eu acredito que a força das orações daquelas pessoas de diferentes cultos e credos, que iam ao Hospital rezar por mim é que me ajudou a me salvar desse acidente trágico", e lembra João Carlos emocionado. "Eu sou muito grato a todos os médicos pelo carinho e dedicação com que me trataram: mas, sem desmerecer ninguém, teve um médico que foi muito importante na minha recuperação, o Dr. Nubor Facure, diretor Clínico do Hospital Irmãos Penteado. O Dr. Nubor tinha alguma coisa a mais. Ele tinha uma convicção de que tudo ia dar certo. Era um homem que nunca tinha horário para sair ou para chegar. Um homem muito dedicado à profissão, um homem que dava de si. E não era só no meu caso, porque eu era o João do Pulo, mas com todos os pacientes. O Dr. Nubor é espírita. Ele ia às sessões, falava com alguém (espíritos), e tudo o que ele

(Cont. pág. 3)

PARAPSICOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA (XIX)

A PESQUISA PARAPSICOLÓGICA

A moderna Pesquisa Parapsicológica distingue-se da antiga Pesquisa Psíquica e da velha Pesquisa Metapsíquica, por um aspecto muito particular. Enquanto estas duas antecessoras da Parapsicologia buscavam sobretudo investigar os fenômenos paranormais espontâneos ou estudar os pacientes superdotados de faculdades paranormais, a Pesquisa Parapsicológica buscou, através de métodos refinados estatísticos, evidenciar e investigar a presença das funções paranormais nos pacientes comuns. A Parapsicologia não se ateve à manifestação ostensiva das faculdades ou fenômenos paranormais. Ela demonstrou que a função psi é uma faculdade natural do ser vivo e que os fenômenos paranormais são também fenômenos naturais. Veja à pág. 4 o que K.W. GOLDSTEIN escreveu a este respeito, especialmente para os leitores da **Folha Espírita**.

CATÓLICOS E O DIÁLOGO COM ESPÍRITAS

Notícias de Salvador, Bahia, dão conta de esforços da Igreja Católica no sentido de estabelecer um diálogo com o Espiritismo Kardecista, o budismo, o confucionismo e os cultos animistas afro-brasileiros.

A informação foi prestada pelo Bispo Auxiliar de Salvador, teólogo Boaventura Kloppenburg, nomeado pelo Papa João Paulo II para integrar o Secretariado do Vaticano para os não cristãos»...

Regozijamo-nos com o estabelecimento desse diálogo, porém é necessário, antes de tudo, destacar que somos **Cristãos** e que o órgão do Vaticano é expressamente dedicado aos «não cristãos».

Mas o diálogo já começaria com uma dificuldade, pois o Bispo Auxiliar de Salvador já aponta os «elementos negativos e inaceitáveis, como a doutrina da reencarnação»...

D. Kloppenburg uma vez por ano vai reunir-se em Roma com 18 teólogos de vários países e a informação é a de que está incumbido de obter respostas e perguntas que até hoje preocupam a Igreja nessa área.

Tudo isto bem que poderia começar com um bem organizado diálogo entre o mundo corpóreo e incorpóreo, ou seja, os espíritos e os encarnados!

Os menores do "Lar Escola Cairbar Schutel"

Reportagem de TAMIRES CORDEIRO

O Lar Escola Cairbar Schutel está estruturado para assistir 40 menores, em regime de internato e total gratuidade. Falando à **Folha Espírita**, **Abel Glasser**, secretário da entidade, esclarece que o período de internação do menor varia de caso para caso. - «Alguns ficam meses; outros, no entanto, permanecem alguns anos». Segundo Glasser, duas providências fundamentais devem ser atendidas: a) Propiciar à criança as condições favoráveis ao seu desenvolvimento integral; b) Auxiliar os pais (na maioria mãe solteira) a superarem a crise por que passam, com a finalidade de restaurar (ou criar) o ambiente familiar que possibilite a reintegração do menor.

ONZE MEMBROS

O **Lar** é mantido pelas mensalidades sociais e pelos donativos de pessoas físicas e jurídicas que se sensibilizam com o problema do menor. A entidade promove campanhas periódicas para complementar os recursos à manutenção da instituição: chás beneficentes, bazares, churrascos, etc. Mantém um bazar permanente, com prendas originárias de artezanatos, elaboradas pela equipe do departamento de promoção.

O Lar é dirigido por uma diretoria executiva de onze membros que se reunem às terças-feiras, sob a presidência dos sr. **Miguel Socoloff**. Dispõe de onze departamentos que desenvolvem as seguintes tarefas: direção interna, orientação doutrinária, promoção, evangelização infantil, artístico-recreativo, educação, médica, jurídica, comunicação, pessoal-patrimônio, e obras.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

«O ideal é nunca destruir um lar, separar um casal, isolar os filhos dos pais», acentua o sr. **Abel Glasser**. As pessoas interessadas em visitar o **Lar Escola Cairbar Schutel** devem fazê-lo aos domingos, entre 15 e 17 horas, à **rua Francisco Preto** nº 213. **Alto de Vila Sônia**, SP, telefones 211-4547 (com sr. **Miguel** e **D. Elzina**) e 276-1293 (com sr. **Abel** e D. **Iseralda**).

As aulas de evangelização infantil são aos domingos das 14 às 15 horas, e a assistência espiritual nos primeiros e terceiros domingos. No terceiro domingo de cada mês, às 16 horas, é promovida a reunião espiritual, visando a sustentação vibratória do **Lar** e o equilíbrio dos assistidos e trabalhadores.

PARENTES E CRIANÇAS

Convém salientar o apoio integral do **Grupo Irmã Scheila**, desde a fundação do **Lar** a 17 de Janeiro de 1963, que se reune aos sábados, canalizando recursos humanos e espirituais. Os parentes das crianças têm direito de visitá-las semanalmente, levando-as para passeios pela cidade.

I Encontro sobre Obra Social

Promovido pela UDE União Distrital da 15ª Zona, realizou-se o I Encontro sobre Obra Social, na sede do Centro Espírita Obreiros da Eternidade, à rua Manoel Muniz dos Anjos, 14. Na oportunidade, foi abordada a importância da obra social nos centros espíritas, baseado no lema «fora da caridade não há salvação».

42 ANOS DE ATIVIDADES

Com a presença de diretores e vários espíritas do bairro, comemorou seu 42º ano de atividades doutrinárias o Centro Espírita «Paschoal Trovele», à rua Dr. Antonio Vieira de Carvalho, 242, Jaçanã, SP. Um dos diretores fez um histórico sobre o centro, fundado em 1943.

NOVA DIRETORIA

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em sua sede, à rua Décio Vilares, 60, **Tucuruvi**, **SP**, o Centro Espírita Deus e Caridade elegeu e empossou sua nova diretoria cujo presidente é o sr. Natalino D'Olivo.

"Vida depois da morte"

O filme «Vida Depois da Morte», a respeito do qual, **Miguel Tavares de Gouveia** mandou-nos interessante comentário, foi exibido há dias, em Niterói, no **Cine Arte UFF**. A promoção foi da **União da Mocidade Espírita de Niterói**, objetivando com a renda prestar auxílio a suas obras assistenciais.

Baseado nas investigações dos drs. **Raymond Moody, George Ritchie, Elizabeth Sherril** e **H. Barnejee**, o filme mostra relatos reais de pacientes que morreram clinicamente» e retornaram à vida, surpreendendo médicos materialistas.

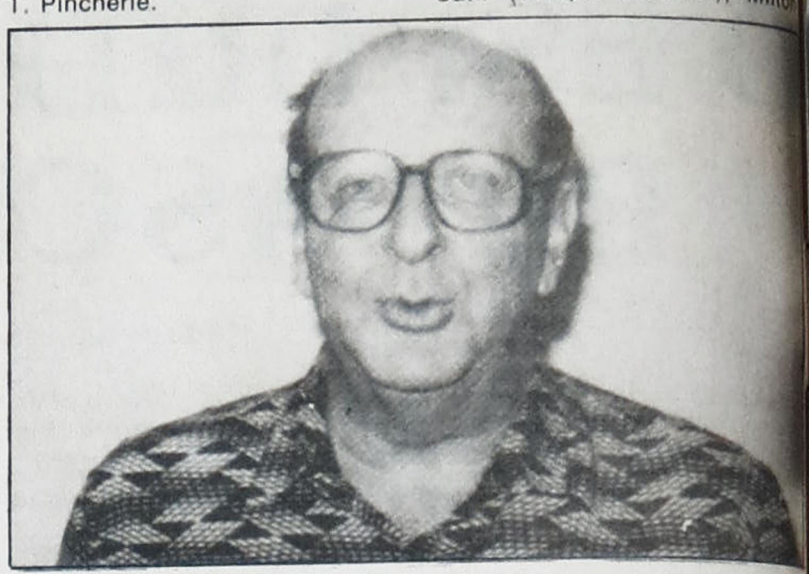
Nos fatos investigados, há os fenômenos que coincidem com as informações da doutrina espírita, como a existência de Deus, sobrevivência da personalidade após a morte, comunicabilidade dos espíritos, reencarnação,- transmissão de pensamentos e outros fenômenos que são objetos da parapsicologia.

LAR DA CRIANÇA EMMANUEL TEM NOVA DIRETORIA

Em assembléia geral realizada, foi eleita a diretoria executiva do **Lar da Criança Emmanuel** que deverá dirigí-la no biênio 1985/87. Foi apresentado relatório econômico financeiro referente ao exercício findo, bem como a prestação de contas das atividades assistenciais desenvolvidas pelo **Lar**. A nova diretoria está assim constituída: Presidente - Cirso Santiago; 1º vice-presidente, Ismael Sgrignolli; 2º vice-presidente, Belmiro Tonetto; 1º secretário, João Sgrignolli Júnior; 2º secretário, Antonio Aurélio Vizioli; 3º secretário, Manuel Martin Romero; 1º tesoureiro, José Perez; 2º tesoureiro, Hugo Almeida Bicineri; 3º tesoureiro, Adão Ribeiro da Cruz; procurador, Raymundo Rodrigues Espelho; Provedor, Pedro Tonetto.

CURSO DE NEUROLINGUÍSTICA TERAPÊUTICA

Teve marcante sucesso o curso de Neurolinguística-terapêutica, ocorrido nos dias 22 e 23 de junho, promovido pela ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO, proferido pelo médico psicoterapeuta e hipnólogo Lívio T. Pincherle.



DR. LÍVIO PINCHERLE, médico psicoterapeuta e hipnólogo que ministrou o curso sobre Neurolinqüística Terapêutica promovido pela Assoc. Médico Espírita de São Paulo, nos dias 22 e 23 de junho p. passado.

Neurolinguística-terapêutica é um modelo que congrega técnicas modernas de inter-relações humanas, que pode ser agregado a qualquer técnica psicoterápica, proporcionando maior rapidez ao processo terapêutico.

O objetivo da programação Neurolinguística é auxiliar as pessoas, grupos e organizações a enriquecerem seus processos de trabalho e seus modelos do mundo, agindo diretamente nas estratégias por eles utilizadas para organizar suas experiências, particularmente aquelas que envolvem decisões, aprendizado, criatividade e motivação.

O sucesso desse modelo na área terapêutica levou à aplicação em muitas outras áreas, incluindo direito, medicina, educação, desenvolvimento organizacional, liderança de grupos de orientação religiosa, etc.

Richard Bandler e John Grinder estudaram o processo de trabalho de muitos terapêutas bem sucedidos das mais diversas linhas e escolas, como por exemplo Fritz Perls (Gestalt), Virginia Satir (Terapia Familiar), Milton Erickson (Hipnose Médica), extraindo e sistematizando um modelo comportamental muito interessante, ao qual adicionaram suas próprias descobertas e opiniões.

O curso mostrou que pela Neuro-linguística-terapêutica, pode-se fazer uso de um modelo de linguagem pelo qual a comunicação verbal pode se tornar mais clara e objetiva, com eficientes aplicações aos expositores de sociedades espíritas. Percebe-se com maior precisão a influência da linguagem nos comportamentos humanos, podendo detectar comportamentos inconscientes e involuntários, que, quando necessário, podem ser modificados para melhor, resultando novos e melhores modelos de vida, sob ângulos mais amplos e abrangentes.

ATIVIDADES DA AMESP

Prosseguindo em suas atividades doutrinárias, a Amesp (Associação Médico Espírita de São Paulo) informa seu programa de julho (aos sábados das 8 às 10horas) à **rua Maestro Cardim**, 887, 1º andar. Nos dias 22, 23 e 24, será promovido pela UNICAMP a 1ª Conferência Internacional sobre Interação Mente-Espírito-Matéria, no **Hotel Transamérica**, em São Paulo, na **Av. Nações Unidas**, 18.591. Estarão presentes **nesta conferência** pesquisadores de renome internacional como **Jean Charon, George Meek, Jack Sarfatti** e outros. Informações: telefones (0192) 52-9666 e (0192) 39-3152.

PROGRAMA

dia 06 - **Tema:** Eurípedes Barsanulfo: vida e obra. **Exp.:** Dra. Elizabeth R. Nicodemus; dia 13 - **Tema:** L.E.: Leis Morais: A Lei da Adoração **Exp.:** Profª Heloiza Pires; dia 20 - **Tema:** Parapsicologia e Metapsíquica nos EUA. **Esp.:** David Hess (antropólogo): mestrado e pós graduado pela Universidade de Cornell (New York); dia 27 - **Tema:** Teoria da dinâmica do espírito na evolução dos seres vivos. **Exp.:** Prof. Dr. Homero Pinto Valada.

Terças-Feiras: 20:00 horas - ESTUDO METÓDICO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS - VIBRAÇÕES E INTERCÂMBIO ESPIRITUAL.

INSTITUIÇÃO PROMOVE V FEIRA DE AGOSTO

Em benefício de suas crianças excepcionais, a **Instituição Beneficente** «Nosso Lar» promoverá nos dias 17, e 18 próximos, das 14 às 22 horas, a **V Feira de Agosto,** com novidades e artigos de alta qualidade, além de atividades recreativas infantis, sorteios de passagens aéreas de agências de turismo, pizzaria e lanchonete. Fundado a 8 de agosto de 1946, «Nosso Lar» realiza um trabalho de assistência à criança excepcional e famílias carentes, bem como amplo trabalho de divulgação doutrinária através de seu Departamento de **Cultura Espírita.**

A instituição está localizada na Praça Florence Nightingale, 56, bairro Jardim da Glória (final da rua Mesquita), telefone (011) 63-8681, São Paulo.

MORTE É VIDA

Aconteceu em Portugal

Zilda Giunchetti Rosin

Querida M.B.A.B.

Recebi de Portugal, a dolorosa carta que você me escreveu.

Desesperada, relata-me a morte de seu filho que desencarnou afogado. Disse-me que pouco antes dos sete meses de gravidez foi ameaçada de aborto. Com ansiava por vê-lo nascer, fêz uma promessa a Santa Filomena. Prometeu que se seu filho nascesse, faria com que ele usasse sempre no pescoço uma medalha da Santa. A gravidez foi até ao fim e cumpriu a promessa. Quando o rapaz estava com vinte anos, desencarnou afogado. Colocou a culpa em Santa Filomena porque ele, naquele dia, havia emprestado a medalha para a namorada. Disse-me que era muito católica, mas que após o acontecido perdeu a fé. Não entra siquer numa igreja. Quer saber se é vingança de Santana Filomena e porque não o vê, nem mesmo em sonho.

Querida amiga:

Seu filho desencarnou porque havia chegado a hora de partir para o Plano Espiritual. Ninguém morre antes da hora, a não ser quando se suicida. Não culpe a Santa e nem a namorada dele que teve medo de socorrê-lo. Essa atitude só pode prejudicar seu filho.

Se Santa Filomena se vingasse, jamais poderia ser considerada como Santa ou, no dizer dos espíritas, um espírito de muita luz.

Não é necessário fazermos promessas para conseguirmos as graças. Deus nos dá sempre o melhor para a nossa felicidade eterna. Se sofremos é porque infligimos as leis divinas, através das vidas sucessivas e aqui regressamos para ressarcir nossos débitos. Só entendendo essa verdade é que podemos amar a Deus, em qualquer circunstância, e jamais perderemos a fé.

Infelizmente, há muitos que crêem que para se obter as graças, temos que fazer barganha com Deus, e, então, fazem promessas: "Se eu ganhar isto, te darei aquilo". E, enquanto isso a fome e o sofrimento campeam no Mundo e a graça não chega. Porque ela não vem? Porque Deus nos vê, segundo a nossa vida eterna e não neste punhado de anos que passamos na Terra.

Você não alcançou a graça, não por culpa de Santa Filomena, mas é porque tinha que pagar débito do passado. Talvez em vidas pretéritas faltou com o dever de mãe. Agora que veio plena de amor para dar a ele, perdeu-o temporariamente. Se um dia regressar à Terra como mãe, jamais esquecerá de colocar em prática seus deveres maternos, o que já vinha fazendo, nesta encarnação.

Muitos esquecem-se de que a religião não é oficina de vantagens, mas de trabalho árduo.

Agora, chegou a hora de você trabalhar, esquecendo de si própria, de seu sofrimento, para auxiliar os que estão sofrendo mais. Procure agir assim e ofereça essa tarefa pela luz de seu filho. Se procurar auxiliar o semelhante, seu filho virá trabalhar consigo e você, sem saber por que, sentir-se-á mais confortada. Aí, então, o reencontrará, mesmo que seja através do sonho.

Disse-me que já leu os meus dois primeiros livros. Então, já sabe como foi que suportei a dor da separação dos meus dois únicos filhos, Dráusio e Diógenes que desencarnaram num acidente automobilístico.

Rogo a Jesus que lhe dê a mesma força que me deu.

Daqui fico a orar por você.

Folha Espírita

MENSARIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º. andar - Fone 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 -
São Paulo - SP.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal è aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr$ 25.000
Exterior: (via Aérea) - 1 ano Cr$ 150.000
ou 25 dólares

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. das Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PROPRIA

composição
fotolito
impressão: editora Rondon
rua olavo egidio, 579 - fones 299-8998

INDICADOR PROFISSIONAL

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 31.298
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 25.851
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

Você sabia?

-Que a região de Ribeirão Preto, a maior produtora de cana, açúcar e álcool do País, é também a maior produtora de grãos e leite?

«Álcool a energia de nossa Terra»

TRATE-SE COM
PRODUTOS NATURAIS
COMPLEMENTOS ENERGÉTICOS DE AÇÃO MEDICINAL PARA CURAR OU PREVENIR
(não são remédios)

LECITINA DE SOJA (em cápsulas) "FARMAERVAS": Excelente complemento alimentar. Usado para revitalizar o organismo e melhorar o bem-estar físico e mental. Tonifica os nervos, reduz o colesterol. É útil para doenças cardíacas (angina) e circulatórias. Evita a arteriosclerose. É benéfica na prevenção contra a anemia, febre reumática, doenças do fígado e perturbações renais.

GUARANÁ PÓ (em cápsulas) "FARMAERVAS": Tônico geral de organismo, combate a depressão nervosa, esgotamento físico e mental. Tem ação estomáquica e intestinal, facilita a digestão, corrige a prisão de ventre, elimina fermentações e toxinas do organismo. Considerado como poderoso prolongador de uma vida sadia e produtiva.

GINSENG (em cápsulas) "FARMAERVAS": Muito usado para aumentar a resistência física, mental, tonifica o sistema nervoso. Indicado como fortificante sexual. Combate a anemia, esterilidade, reumatismo, diabete, stress e fadiga (cansaço físico).

AGA-AGAR (em cápsulas) "FARMAERVAS": Gelatina de algas marinhas, rica em sais minerais e equilibrada em iodo. É indicada no tratamento da obesidade (gordura excessiva) ótimo para combater a celulite. Muito usado no Oriente para manter o corpo esbelto, mantêm a pele saudável, intestinos regulados e previne contra o enfraquecimento e queda dos cabelos.

ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU (em cápsulas) "FARMAERVAS": Indicado principalmente para as crianças, ajuda no crescimento e na formação e resistência dos ossos, combate o raquitismo, fortalece os dentes. Nos adultos, revitaliza a pele, controla o colesterol, proporciona resistência orgânica.

ÓLEO DE ALHO CRU (em cápsulas) "FARMAERVAS": Preserva a saúde e a resistência orgânica. Indicado para combater gripes, resfriados e problemas das vias respiratórias. Usado como auxiliar no tratamento da bronquite crônica, hipertensão (pressão alta) e combate os vermes e infecções intestinais. Usado também nas perturbações dos nervos, reumatismos e gota.

ÓLEO DE GERME DE TRIGO (em cápsulas) "FARMAERVAS": É indicado como riquíssimo complemento vitamínico natural. Fonte da vitamina "E" essencial para a vida humana, rico em vitamina "B" e com teor de iodo necessários ao desenvolvimento e proteção do tecido do corpo. Alivia a tensão mental e falta de sono.

VITAMINA "E" (em cápsulas) "FARMAERVAS": Essencial a vida é chamada também vitamina da fertilidade. É importante no transporte de oxigênio ao corpo estimulando a circulação. Alivia a tensão mental e a falta de sono, ameniza os problemas de menopausa. A vitamina "E" retarda o processo de envelhecimento.

GELATINA (em cápsulas) "FARMAERVAS": Indicada para corrigir a flacidez nos regimes para emagrecer, fortalece a pele e os vasos sangüíneos.

Adquira ervas, plantas medicinais, extratos fluídos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas:
FARMACIAS ESPECIALIZADAS
FARMAERVAS
Pça. João Mendes, 19 e 35 P Clóvis Bevilacqua, 67 93
Pça. da Sé, 282 Shopp. Eldorado - Av. Rebouças,

João do Pulo: o ilustre...

(Cont. pág. 1)

fazia dava certo. Eu não entendo muito desse assunto, mas eu tive uma cirurgia delicadíssima, quando precisei tirar uma veia de uma perna e passar para a outra, porque não estava havendo irrigação de sangue no pé. Ele fez a cirurgia e depois suspirou diante do sucesso da operação. Ele me ajudou muito a chegar nas condições em que eu estou hoje, de me restabelecer, embora tenha tido que amputar a perna".

O Jornal **O Estado de São Paulo**, no dia 4 de abril de 1982 publicou uma matéria da sucursal de Campinas, onde menciona o tratamento que estava sendo aplicado ao João Carlos de Oliveira, além dos cuidados clínicos convencionais. "**João do Pulo está sendo submetido a uma série de reuniões com correntes de pensamento positivo, as chamadas "vibrações", em que o paciente recebe fluidos mentais. Numa dessas ocasiões, Facure e a entidade católica mantenedora do Hospital permitiram o ingresso no seu quarto de um medium, que lhe amenizou as dores e colaborou para acelerar o processo de cicatrização das feridas. Nesse dia específico, a enfermeira foi comunicada que as injeções neutralizadoras da dor, aplicadas rotineiramente no paciente, eram dispensáveis**".

João Carlos confirmou estas informações: "Eu não ia às sessões espíritas com o Dr. Nubor, mas sempre ia alguém do Hospital fazer orações, dar passes. Alguns mediuns diziam que viam pessoas perto de mim, vestidas de branco, colocando a mão sobre a minha cabeça. Eu sentia muita dor naqueles dias e muitas vezes essa dor foi aliviada. Era para eu sentir muito mais dor, porque eu fazia operação quase todos os dias. Eu estive à beira da morte mesmo".

João Carlos, que é profundamente católico, acredita que a fé e a força das pessoas que rezaram por ele é que o ajudou a enfrentar tudo com resignação.

- "Depois do acidente os médicos não queriam me contar a verdade. Depois de um certo tempo que eu estava no Hospital, eu já desconfiava que não poderia voltar a praticar esporte. Pelo peso que eu perdi, pela situação em que eu me encontrava, com a perna toda danada, com infecção, comecei a perceber que não poderia voltar ao esporte e que se voltasse não teria as mesmas condições. Aí eu comecei a colocar na minha cabeça que eu tinha que sair dali e sair bom, com saúde. Vivo. E comecei a ajudar os médicos com a minha força mental. Comecei a pensar na vida e a dizer: eu quero viver, quero sair do Hospital. Isso me deu uma força interna muito grande. Eu me dizia: vou sair daqui, isso tudo vai ser superado, os médicos vão consequir, eu vou me recuperar. Aí, depois de 11 meses, eu estava saindo do Hospital com uma prótese, com uma perna amputada, mas com vida, Graças à Deus? A força interna, a força dos médicos, dos amigos que me diziam: "Olha João, vai fundo, você vai sair dessa, é mais uma da sua vida, da sua carreira, vai, vai...". Aí eu comecei a me recuperar. Quando eu fiz a cirurgia da amputação, voltei a ter apetite, a engordar, a ter ânimo para sair da cama. Trinta dias depois, eu fui fazer o molde da prótese e depois de mais 15 dias coloquei a prótese e saí do Hospital, andando. **Isso para mim, foi mais do que ganhar uma medalha de ouro, do que bater o recorde olímpico**".

Durante os longos onze meses em que João Carlos passou internado, submetido a 23 cirurgias, ele teve tempo para conversar longamente com Deus. E nesses diálogos nunca houve ressentimento, revolta, blasfêmias. João do Pulo jamais cobrou de Deus a fatalidade que havia interrompido sua carreira brilhante. Jamais questionou porque esse acidente foi acontecer com ele. Afinal, como afirma João, tantas pessoas passam por situações semelhantes!

— "Eu vi pessoas que passaram por experiência idêntica à minha, que amputaram a perna, ou o braço. Tinha um garoto do interior, que eu não me lembro do nome, que estava desesperado porque tinha amputado a perna. Seu pai tinha um negócio de tecidos, tinha dinheiro, mas o menino estava inconformado, achando que ninguém mais ia gostar dele. Eu também não queria amputar a perna, mas aconteceu. Aconteceu e a gente sofre com esse tipo de experiência, que é uma experiência divina, que vem lá de cima. A gente tem que ser forte espiritualmente, psicologicamente e como ser humano, tem que suportar tudo isso. Porque, quer queira, quer não, a gente vai viver assim. Isso é uma experiência divina, é uma prova de que a gente é forte para suportar uma carga divina. Eu como já sofri isso, falo sem demagogia, prá mim perder a perna me elevou mais espiritualmente. Sabe por quê? Porque hoje eu posso realmente ajudar o meu próximo. Deus me testou e viu que eu estou com a mesma cabeça que eu tinha quando estava saltando, ganhando medalhas de ouro, viajando pelo mundo, ganhado títulos e mais títulos".

João Carlos de Oliveira é professor de Educação Física e diretor do Departamento de Lazer do Trabalhador da Secretaria do Trabalho de São Paulo. Nessas funções João se entrega com a mesma dedicação e respeito, como fazia no esporte. E ele sabe que também nessa área de atuação ele pode ajudar os outros.

Nem mesmo a notícia de que seu recorde mundial de salto tríplice, título que mantinha há dez anos, tinha sido batido por um atleta norte americano, conseguiu abalar João do Pulo.

"As pessoas quando souberam da notícia vieram me perguntar o que eu estava sentindo. Eu não sinto nada. É lógico que eu queria que o recorde continuasse por mais tempo para nós do Brasil. Mas isso é a evolução do esporte. Assim como eu, quando saltei, bati o recorde soviético que era de 17,44 e fiz 17,89. O americano conseguiu bater o meu recorde. É consequência da evolução do próprio atleta. A gente não deve se desesperar com isso. Tem é que produzir, progredir e fazer o bem para o seu semelhante, porque isso é importante. Porque a vida é só uma passagem. A matéria não vale nada. Estamos aqui para cumprir uma missão. Depois, a gente vai, a matéria se desfaz, se desintegra na terra, e só fica a parte espiritual. E é isso o que vale. O seu espírito ter paz, e não ficar vagando. Pelo menos foi isso o que me ensinou minha avó".

O espiritismo renasce ...

(Cont. pág. 1)

Com um programa tão abrangente, o que teria acontecido para não se encontrar a mínima referência a Allan Kardec, nenhum estudo de qualquer de suas obras e a deturpação de suas finalidades estatutárias? Embora eu tivesse solicitado, não tive oportunidade de ser recebida em audiência pelo sr. Hubert Forestier que se encontrava em Tarn, no Sul da França, e, à época, diretor da instituição.

L'Union Spirite Française (União Espírita Francesa) situada à rua Léon Delhomme nº 10 foi fundada em Paris, também em 1919, por Gabriel Delanne e Jean Meyer com a finalidade de unir as sociedades espíritas francesas, mas segundo nossas observações, nessa época já não mantinha nenhum traço de Kardec em suas reuniões. O mesmo quadro desolador verificou-se na outra instituição antes dirigida por Léon Denis.

Quando regressamos ao Brasil, tivemos oportunidade de relatar o resultado de nossa pesquisa, sintetizada na manchete do pequeno jornal «Alvorada Nova»: «O Espiritismo precisa ser redescoberto em seu país de origem».

Tive a impressão de que o Espiritismo tinha sido varrido de seu berço natal, convicção que veio acentuar ainda mais, quando em 1973, a palavra espírita foi definitivamente retirada da **Revue Spirite** que passou a denominar-se «Renaître 2.000», (Renascer 2.000) e o interesse passou a centrar-se na parapsicologia.

Os espíritas brasileiros protestaram, a Federação Espírita Brasileira desejou inclusive ficar com o título da **Revue Spirite** e continuar sua publicação, mas tudo em vão.

BOAS NOVAS EM 85

Chego a Genebra a 23 de maio deste ano de 1985, e empolgo-me com as notícias. Terezinha Rey, professora de psicologia da Universidade de Genebra e espírita convicta, explica-me em memorável serão fraterno que a União Espírita Francesa e Francofone já havia sido fundada e que as bases da Federação Espírita Européia já haviam sido lançadas em 19 de abril último por iniciativa de diversos grupos espíritas europeus.

Confiro os resultados desta reunião realizada em Paris à rua des Gâtines nº 1, sede da **Société d'études Psychiques** e constato a presença da Bélgica, da Espanha, da Itália, da Suíça e de várias representações da França.

Nesta reunião foi escolhida a Diretoria Provisória encarregada de estudar os Estatutos. Fazem parte dela: Terezinha Rey, presidente; Roger Perez, secretário-geral; Robert Laurent, Jacques Pironneau, Léo Rosemblum, secretários adjuntos; Wilfried Chatteoui e Christine Leclercq, conselheiros científicos; François-Pierre Fait, conselheiro jurídico; Grupo Amour et Charité, Pascal Diot, Molina, Rosaspina, Pierre Sallet e Roland Tavernier, Conselheiros de estudos; Ginette Dauvert, Colette Tiret e Colette Havez correspondentes em Paris, sul e norte da França, respectivamente.

E as boas novas não terminam aí. A Federação Espírita Francofone e européia encarregar-se-á de publicar "**La Nouvelle Revue Spirite**" (A Nova Revista Espírita) já que não conseguiram autorização para ficar com o título da outra, fundada por Kardec. Este novo órgão, cujo primeiro número deve sair nos próximos meses será sustentada pelo conjunto dos grupos que formam a Federação. Ao constatar tantas e tão profundas transformações no ambiente doutrinário da França, indaguei onde estavam as raízes desta abençoada renovação. Terezinha respondeu com segurança: foi o artigo do Roger Perez intitulado: **O ESPIRITISMO NA FRANSA, ONDE ESTÁ ELE?**

O MARCO DO RENASCIMENTO

Em Lyon, a cidade natal do Codificador, encontramos Roger Perez na tarde de sábado, 25, em reunião de estudo da Doutrina no grupo espírita que funciona em sua residência. Desde logo, sua esposa Mireille cercou-nos do carinho espontâneo próprio das almas sensíveis e fraternas.

Roger dirige o **Centre de Doctrine E' D'Initiation Spirite Christique Wale em Tours**, terra natal de Léon Denis. A entidade é responsável pelo boletim trimestral: **La Voie Du Spiritisme Christique** e em Lyon ele fundou o **Centro Allan Kardec.**

A energia, a vitalidade a força do ideal espírita transparecem das atitudes de Roger. Ele tornou-se espírita aos 22 anos, quando ainda morava em Casablanca, no Marrocos e teve a tutela de Dolores e Jean Bazergue, dedicados seareiros da Doutrina.

Em 1973, já em Paris, participava de uma reunião de estudos da obra de Kardec na Instituição dirigida agora por André Dumat que substituiria Hubert Forestier. A "Maison des Spirites" já não mais existia, apagou-se de vez, até no nome, a característica espírita e o grupo kardecista de Roger foi convidado também a retirar-se.

Depois, foi uma luta constante até instalarem-se em Tours com o Centre de Doctrine.

Desejo saber como e quando intensificou-se o renascimento do movimento espírita na França. Roger afirma que ele foi resultado de uma conjunção de esforços e de acontecimentos favoráveis. Divaldo Pereira Franco fez algumas palestras na França em novembro de 1983. Isto possibilitou a reunião dos brasileiros residentes na Europa, Claudia Bonmartin, de Paris e Terezinha Rey, de Genebra com os franceses mais comprometidos com o ideal de Kardec. A partir daí desencadeou-se a unificação de todos os esforços. Terezinha, sempre atenta à entrevista, volta a insistir: foi o artigo do Roger que desencadeou todo esse processo de renovação.

Ele explica que o artigo "**O Espiritiso na França, onde está ele?**" saiu no boletim fundado pelo grupo de Tours, em março de 1984. No final do artigo ele colocou um espaço para a resposta do leitor, pedindo que aqueles que desejassem participar deste movimento restaurador enviassem seu endereço. Dezenas de pessoas responderam positivamente, muitos enviaram apenas a caixa postal, temerosos de estarem diante de alguma outra trapaça, tal o descrédito do movimento espírita na França.

A SEMENTE VOLTA A GERMINAR

A partir das respostas dos leitores o trabalho tem crescido, evoluindo da expansão dos centros espíritas para a União espírita francesa e daí para Federação Européia.

Roger Perez teve prova substancial de que a semente espiritual jamais morre. Depois da publicação do referido artigo recebeu um telefonema do sr. Baujelin que lhe anunciou a doação dos arquivos da Societé Spirite Lyonnaise Allan Kardec criada a 28 de junho de 1930, por sua mãe. Ele prometera à genitora entregar o patrimônio da entidade a pessoa reconhecidamente espírita que pudesse levar à frente o seu ideal. Roger manteve o mesmo nome e o centro espírita funciona em sua casa.

Quando se observa a força e o entusiasmo com que os irmãos franceses trabalham no sentido de fortalecer o movimento espírita em sua pátria, concorda-se integralmente com a frase colocada por Roger quando noticiou a doação de Mme Baujelin: a semente espiritual mais dia menos dia, consegue germinar, seu poder germinativo é eterno...

CONDENADO AO SILÊNCIO

Irmão Sinésio

O que aconteceu, e está acontecendo, com o padre franciscano brasileiro, Leonardo Boff, é coisa da era medieval: o Santo Ofício condenou-o a **um ano de silêncio,** pelas idéias apresentadas com a chamada **teologia da libertação.**

Há poucos dias vimos, em **reapresentação** pela TV-Manchete, parte da sua entrevista concedida ao referido canal de televisão, logo após sua viagem a Roma para os depoimentos necessários. Ele mostrava-se confiante, acreditando que o Vaticano saberia compreender as suas idéias e propostas para uma nova Igreja.

Indagado pelo repórter da TV sobre um dos itens mais importantes do seu polêmico trabalho, Boff respondeu que a Igreja no Brasil carecia de substanciais e urgentes modificações, caso não desejasse desaparecer dentro de 50 anos... Disse da necessidade de se fazer no Brasil um catolicismo brasileiro, e não um catolicismo romano. Falou da nossa cultura e da **necessidade da Igreja assimilar e incorporar à sua filosofia algo dos chamados cultos afro-brasileiros...**

Não tivemos oportunidade de ler todo o controvertido trabalho do padre franciscano que tem arrebanhado opiniões no mundo inteiro. Não podemos, pois, opinar no todo da sua obra, nem endossar as suas idéias na totalidade, mas estranhou-nos o fato de quem tanto prega os **direitos humanos,** e entre eles **o direito de pensar é o maior, condenar ao silêncio** um homem que está em busca de novos caminhos para um sistema em ruínas...

O caso é sintomático.

Emmanuel, no excelente livro que tem o seu nome, pela psicografia do nosso Chico, considera que a Igreja, apesar de todas as tentativas de transformação, sucumbirá... Esquecendo-se de suas finalidades primordiais, enveredando-se por perigosos atalhos, lutando pelo poder temporal, rivalizando com a política, deixando o homem à mercê de si mesmo, perdendo o controle espiritual que exercia sobre a humanidade, **a Igreja hoje é aquela casa subdividida da advertência de Jesus...**

Até mesmo a palavra do Papa, antes considerado infalível, tem sido desprezada por muitas facções católicas, evidenciando que o final de século, de fato, será marcado, como já vem acontecendo, por profundas modificações na humanidade.

O caso do frei Leonardo nos faz recordar o episódio de Galileu... Há pouco tempo, o Papa João Paulo II, em nome da Igreja que chefia, retratou-se perante a opinião pública internacional, reconhecendo, depois de muitos séculos, que o cientista tinha razão... Será que não lhe ocorreu o mesmo quanto ao frei Leonardo? Daqui alguns anos, a Igreja talvez que se arrependa amargamente, então já será tarde demais...

Sabemos que pelo extraordinário progresso científico alcançado pela Humanidade, o homem não mais aceita acreditar naquilo que não pode compreender. Extraordinária visão a de Allan Kardec, o emérito Codificador da Doutrina Espírita, que, assessorado pela Falange do Espírito Verdade, promoveu a aliança da fé com a razão, da ciência com a religião.

A Igreja, segundo André Luiz, **«grande especialista em crianças espirituais»**, se teve a sua razão de ser em certa época da evolução humana, hoje é um sistema totalmente ultrapassado, uma **pedra de tropêço** no caminho espiritual do homem... Mesmo os exemplos de Francisco de Assis, o seu maior missionário, jazem confundidos, esquecidos e muito pouco seguidos... A sua história está repleta de sangue e de lágrimas...

Que a lição sirva de advertência para todos nós, os que militamos na seara espírita-cristã, agora que o movimento revela, por parte de alguns dos seus adeptos, uma certa inclinação em percorrer as mesmas estradas que estão levando o catolicismo ao caos.

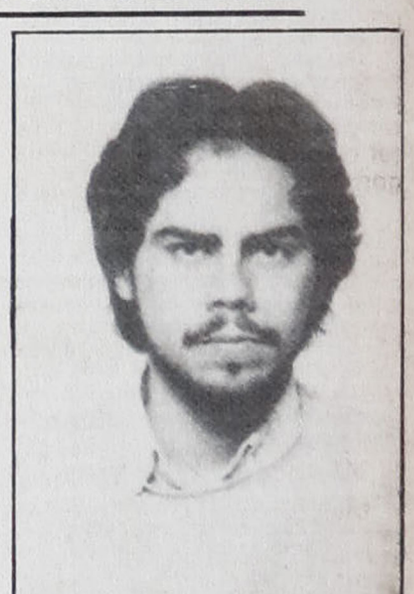
Prossigamos fiéis ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, na palavra dos benfeitores espirituais, unânimes em dizer que a **reforma do mundo** somente acontecerá com a **reforma íntima do homem.** O resto é discussão estéril e perda de tempo, é sofisma e obsessão.

Que a nossa **Casa** esteja construída sobre os alicerces inamovíveis da fé raciocinada, e não sobre os transitórios valores.

Que os espíritas conscientes saibam discernir, zelosos dos reais interesses do Evangelho, porquanto **muito se pedirá a quem muito recebeu...**

«Não permita que a tristeza lhe bata à porta»

Mensagem de Kleber Silveira de Souza



"Querida mamãe Zita (1), peço a sua benção. As horas passam e os dias vão correndo no rio do tempo, mas, efetivamente que força poderá separar-nos? Mamãe, esta frase longa é para dizer-lhe que continuo mais unido ao seu coração hoje mais do que em outro tempo. Ninguém me impediria de não esquecê-la. Por isso, a moto foi apenas uma desculpa a fim de que eu voltasse à Vida Maior.

Sofri muito nos primeiros dias de ausência e o meu pai Higino (2) é testemunha disso. Sempre acreditei que viveria ao seu lado, amando-a sempre, porque em seu carinho eu dispunha de todos os tesouros com os quais se pode sonhar.

Muitas vezes quando me afastava para ver o poente no Guaíba (3), pensava em Deus diante do Sol iluminando as águas e pedia a Ele não me retirasse a sua presença e o seu amor, de vez que sem eles, estaria plenamente desajustado para continuar vivendo.

Com a moto, o meu templo de fé sempre foi a Natureza porque nas asas dela me via transportado para qualquer setor de nossa querida cidade de Porto Alegre (4).

Se via jardins, mentalizava-me a oferecer-lhe as flores mais lindas, ou se à noite fitasse as estrelas, mais longe da agitação e do movimento, deixava-me perder no desejo de colher alguma para brindar-lhe o coração. Mamãe Zita, não era a moto que eu amava mais. Meu amor maior foi sempre o seu coração palpitando no meu. Roguei tanto a Deus para que não a chamasse, deixando-me a sós com a vida, entretanto, os desígnios do Pai Celestial eram outros. Fui eu a voltar, sem a menor idéia disso. Mas, saiba que estou melhorando com a proteção de muitos amigos que são companheiros de meu pai e do meu bisavô Silveira (5) de quem venho recebendo muita assistência e muito apoio. E, quanto mais consigo melhorar-me estarei mais perto de sua presença a fim de não interrompermos a nossa felicidade. Peço-lhe alegria e esperança. Existem muitos outros jovens com nomes diferentes do meu, no entanto iguais a mim na necessidade de carinho e compreensão.

Mãe, não permita que a tristeza lhe bata à porta. Considere quão felizes somos em nossa confiança em Deus e coloquemos essa benção em nossos corações de maneira positiva, trabalhando e servindo aos que se encontram em dificuldades maiores do que as nossas. Em nosso recanto da Avenida Bento Gonçalves (6) estamos sempre juntos. Fale-me em nossas lembranças de sua alegria para que seu filho esteja mais alegre e recorde que Deus está presente em nosso afeto, balsamizando-nos a vida. Não creia que perdi o endereço: Avenida Bento Gonçalves, 2199, no recanto número 231. Veja que a minha memória está funcionando em sintonia com a minha saudade. Sei dos sacrifícios que fez para vir até aqui, no entanto, peço a Jesus para que esses sacrifícios sejam abrilhantados pela alegria e pela esperança. Um dia, quem sabe? Poderei escrever-lhe de novo, talvez aqui mesmo. E até que isso aconteça conforme os meus anseios, conserve em seu coração querido os muitos beijos do seu filho, sempre o seu companheiro do coração.

Kleber"
(Kleber Silveira de Souza)

ESCLARECIMENTOS

1 - Zita Silveira de Souza - sua mãe
2 - Higino Silveira de Souza - seu pai, desencarnado em 24/01/1964
3 - Guaiba - rio que banha a cidade Porto Alegre
4 - Porto Alegre - capital do Estado do Rio Grande do Sul
5 - "Não era a moto que eu amava mais" - tinha loucura pela motc, mas fez questão de ressaltar que o amor maior era sua mãe.
6 - Bisavô Silveira - Amandio Silveira falecido há muitos anos atrás.
7 - Cita o endereço de sua residência.

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

ESPIRITISMO CIÊNCIA

PARAPSICOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA (XIX)

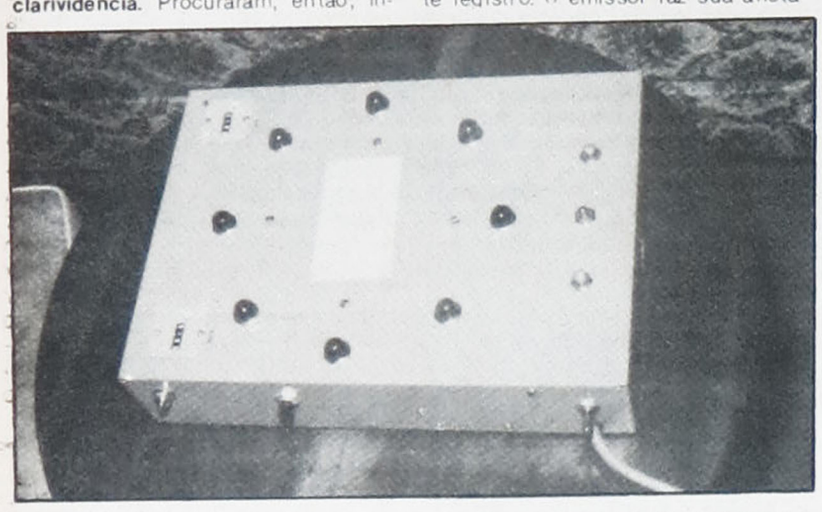
A PESQUISA PARAPSICOLÓGICA

POR K. W. Goldstein

"Um técnico é uma pessoa altamente treinada cujo trabalho é aplicar técnicas e princípios conhecidos. Ele lida com o conhecido. Um cientista é uma pessoa que deseja conhecer a verdadeira natureza da realidade física. Ele lida com o desconhecido".

*(Zukav, G. - **The Dancing Wu Li Masters**, New York: Willian Morrow, 1979, p. 36).*

Por volta de 1930, o Dr. **Joseph Banks Rhine** e seu colega, Dr. **Karl E. Zener** interessaram-se pelos trabalhos realizados na "Society for Psychical Research", por um de seus membros, a Srta. **Nina Jephson**. Esta investigadora seguiu o método de **Charles Richet** (1850-1935), empregado, em 1884, para estudar as faculdades **parapsíquicas da medium Leonie**. Tratava-se simplesmente de tentativas de adivinhar as cartas sacadas de um baralho bem misturado. Rhine e Zener concluiram tratar-se de um bom método para a investigação da **clarividência**. Procuraram, então, inventar um baralho mais simples e apropriado para pesquisas deste gênero. Criaram, assim, as cartas que atualmente levam o nome de **cartas Zener**. O **baralho Zener** completo compõe-se de 25 (vinte e cinco) cartas ao todo. Neste baralho, os naipes são representados por apenas cinco figuras: **circulo, quadrado, estrela, cruz**, e três linhas sinuosas, paralelas, representando **ondas**. Há cinco cartas repetidas de cada figura, totalizando as vinte e cinco.



GERADOR ELETRÔNICO DE IMPULSOS ALEATÓRIOS DE HELMUT SCHMIDT. Este equipamento destina-se a pesquisa da **precognição** *e da* **psicocinesia**. *No interior do aparelho há uma fonte de estrôncio-90 radioativo, que emite, em média 10 electrons por segundo em intervalos inteiramente ao acaso. Os electrons emitidos acionam um contador Geiger. Este por sua vez altera a posição momentânea de um contador binário de alta-frequência, determinando aleatoriamente o impulso +, ou o impulso - a ser gerado pelo aparelho. Um agente psicocinético pode atuar mentalmente sobre todo o complexo circuito do gerador de impulsos, levando-o a dar os resultados almejados, embora ignore totalmente o funcionamento do aparelho. Basta, para isso,* **"desejar"** *os resultados visados.*

Usam-se várias técnicas para o emprego das **cartas Zener**, porém, basicamente, o sistema consiste em tentar-se adivinhar a figura de cada carta, à medida que elas são retiradas de um maço previamente bem embaralhado. Naturalmente o descarte é feito de maneira que o paciente não possa perceber visualmente a figura da carta sacada. Nem mesmo o operador deverá tomar conhecimento do **naipe que saiu. As cartas retiradas** são empilhadas em ordem, tendo os dorsos mantidos para cima. O paciente registra seu palpite, em folha apropriada. Posteriormente, faz-se o emparelhamento, a fim de se verificarem os acertos obtidos.

Demonstra-se facilmente que a probabilidade de acertos, **por puro acaso**, é de 5 (cinco) vezes em cada jogada de 25 (vinte e cinco), descartando-se o baralho todo. Em uma ou poucas jogadas, é possível que se obtenham acertos em maior ou menor quantidade do que o esperado por acaso. Todavia, se o número de tentativas for muito grande e funcionando somente o acaso, a média dos resultados aproximar-se-á cada vez mais dos cinco acertos prováveis em cada jagada de vinte e cinco. Entretanto, há certas pessoas que, mesmo em um número muito grande de jogadas, mantêm um "desvio" bastante grande em relação aos acertos aguardados por puro acaso. Desde que tenham sido tomadas rigorosas precauções para evitar que o paciente obtenha conhecimento da figura da carta por meios normais, é lícito supor que ele, uma vez ou outra, conseguiu **perceber extra-sensorialmente as figuras** de algumas das cartas sacadas durante os descartes. Seria esta a explicação mais lógica para o **desvio** observado. A **Estatística e o Cálculo das Probabilidades** fornecem os meios para avaliar-se a **significância** dos **desvios** assinalados, em função do número de tentativas. Desculpamo-nos por não fornecermos aqui os detalhes matemáticos dos métodos de avaliação da significância dos desvios, em virtude de a natureza destas informações não se adequarem à finalidade do presente artigo. Aos Leitores mais interessados, recomendamos o livro de H.G. Andrade - **Parapsicologia Experimental**, São Paulo: Pensamento.

Com as cartas Zener podem testar-se as faculdades paranormais subjetivas, ou seja, a ESP - percepção extra-sensorial - compreendendo a **telepatia**, a **clarividência** e a **precognição**.

A pesquisa da **telepatia** pode ser **feita, usando-se apenas os símbolos** impressos nas cartas Zener. O emissor pensa em uma das figuras e o receptor deverá anotar em uma folha especial o sinal recebido. Depois deste registro, o emissor faz sua anotação, também em folha especial. Posteriormente realiza-se a confrontação dos símbolos registrados.

A **precognição** é simples de ser investigada. Marca-se, previamente, a data e hora em que determinado maço de cartas deverá ser embaralhado. O percipiente deverá, então, prever antecipadamente qual virá a ser a seqüencia em que irão dispor-se as cartas naquela ocasião, após o embaralhamento.

OS RESULTADOS

Desde que se iniciaram, em 1930, as pesquisas de ESP, através das cartas Zener, dezenas de milhares de experiências foram realizadas em **diversos países. O primeiro informe oficial** do Laboratório de Parapsicologia da "Duke University", sobre as experiências de ESP, foi feito em 1934. Até fins de 1939, haviam-se publicado 56 séries de experiências efetuadas por diversos investigadores, que compreendiam um total de 3.371.500 tentativas feitas com 2.639 pacientes. A maior parte dos experimentos foi levada a efeito por psicólogos profissionais.

os resultados favorecem esmagadoramente a suposição de que, no homem, há uma função paranormal que o faculta responder a um estímulo externo, sem o uso dos sentidos comuns. É a **percepção extra-sensorial** ou, abreviadamente, ESP, também chamada **função psi-gama**.

Anteriormente a Rhine, vários investigadores já haviam tentado empregar o método estatístico na pesquisa parapsicológica: Richet (1884), **Sidgwick (1889), Roux Thomas (1905), Warcollier (1921), Estabrooks (1927) e outros. Tais tentativas foram esporádicas**, mas com resultados também significantes. Coube, porém, a Rhine o uso sistemático e exclusivo do método estatístico, na pesquisa das funções e fenômenos psi.

É importante esclarecer que a aplicação do método estatístico não é generalizável para todos os campos da fenomenologia paranormal. No entanto, a Estatística é também um importante instrumento para a avaliação daqueles fenômenos paranormais, do tipo espontâneo, que ocorrem reiteradas vezes, como os Poltergeists e os casos que sugerem Reencarnação, por exemplo.

A PSICOCINESIA - PK

A **psicocinesia**, é representada comumente pela sigla PK (do inglês - "psychokinesis"). Esta faculdade consiste na possibilidade de ação da mente sobre os objetos materiais. Os fenômenos dela decorrentes são denominados **fenômenos psicocinéticos**, ou "fenômenos PK".

Em 1934, o Dr. Joseph Banks Rhine exercia o cargo de instrutor no Departamento de Psicologia na Universidade de Duke. Um jovem jogador procurou-o, naquela ocasião, e garantiu-lhe que era capaz de influir no jogo de dados, obtendo a vontade marcas altas. Dr. Rhine interessou-se pelo caso e empreendeu uma série de testes com o jovem jogador de dados. Os resultados **foram estimulados e revelaram** que ele se mostrava realmente capaz de influir nos resultados, quando os dados eram atirados a esmo. O jovem desenvolvia uma espécie de ação psicocinética sobre os dados, no momento em que eles eram agitados, atirados e rolavam aos trambolhões sobre a mesa. A ação psicocinética do agente influia sobre a disposição das faces dos dados, levando-as a se colocarem, algumas vezes, significantemente de acordo com sua vontade!

A partir de 1934, até 1942, o casal Rhine conseguiu efetuar 2025 (dois mil e vinte e cinco) experimentos de psicocinesia, usando dados de jogar e outros métodos equivalentes. Em 1942 publicaram-se os resultados de suas experiências, os quais forneciam forte evidência a favor da realidade da **psicocinesia**.

A psicocinesia foi outrora inúmeras vezes pesquisada por outros investigadores, usando-se agentes poderosos como Daniel Dunglas Home (William Crookes, 1871), Eusapia Palladino, Henry Slade, os irmãos Schneider (Willi e Rudi), Stanislawa Tomczyk, Kathleen Goligher, Carmine Mirabelli e outros. Todavia, a Ciência oficial negava-se sistematicamente a reconhecer a realidade da psicocinesia, alegando suspeita de fraude e de certas falhas experimentais.

Diante das experiências feitas pelo casal Rhine, em laboratório, bem como por outros investigadores, usando-se pessoas comuns como agentes, a Ciência foi obrigada a admitir que, no homem, há uma faculdade paranormal que lhe permite agir sobre a matéria, diretamente, sem os meios físicos comuns.

INSTRUMENTOS SUBSTITUEM AS CARTAS ZENER E OS DADOS DE JOGAR

As experiências de ESP realizadas com cartas Zener e as de PK feitas com dados de jogar costumam tornar-se monótonas e cansativas, influindo, mesmo, nos resultados obtidos. Alguns pesquisadores procuraram inventar instrumentos que pudessem substituir os intermináveis descartes de baralhos Zener, seguidos dos trabalhosos registros e das cuidadosas confrontações dos mesmos.

Para os testes de PK, com dados de jogar, foi logo construida uma máquina simples. Consiste em uma espécie de gaiola retangular e comprida, tendo as extremidades tapadas por placas lisas. No centro da gaiola adapta-se um suporte lateral preso a um eixo fixo conectado a uma polia e montado sobre mancais. A gaiola pode girar livremente, apoiada pelo suporte lateral. Um motor aciona o conjunto por meio de uma correia. Dentro da gaiola colocam-se os dados que devem se trambolhados. O motor é acionado por uns instantes, enquanto o agente tenta influir psicocineticamente na disposição dos dados. Parado o conjunto, a gaiola fica em posição vertical, e os dados, tombados sobre uma das tampas, permitem que se registrem manualmente ou por fotografia as marcas obtidas após os trambolhões.

Mesmo assim as operações são trabalhosas e entediantes.

G.N.M. TYRRELL inventou, em 1938, um aparelho elétrico para testar a ESP. Foi o primeiro passo no sentido de automatizar os testes de ESP. Neste aparelho, em lugar dos símbolos das cartas Zener, havia 5 caixas para serem escolhidas. Em cada uma delas existia uma lâmpada. Esta lâmpada só se acendia se ocorressem duas coincidências: 1) o circuito da lâmpada deveria estar ativado por corrente elétrica; 2) quando a caixa fosse aberta. A ativação do circuito era feita por um dispositivo aleatorizador, que distribuia a corrente elétrica entre as cinco lâmpadas, rigorosamente ao acaso. O paciente devia abrir a caixa que ele julgasse estar com o circuito da lâmpada ativado. Um registrador simples marcava em uma fita de papel, automaticamente, os sucessos e as falhas.

Posteriormente, com o desenvolvimento da electrônica, foram sendo aperfeiçoados os métodos para se obterem alvos aleatóricos, com segurança e rapidez. Por exemplo, um **módulo-contador** que marcasse seqüências de números de 1 a 5, repetidamente e a alta velocidade, podia ser parado instantaneamente ao apertar-se um dos cinco botões, fornecendo ao acaso um dos números de 1 a 5. O aparelho, dispondo de um registrador automático, poderia fornecer o número de acertos e erros obtidos durante uma série de tentativas. Dispositivos desse tipo foram construidos e usados por **Charles Tart** (1966), **J. BELOFF** e **T. Regan** (1969), **D. Fischer** e **H. Rubner** (1970).

OS ALEATORIZADORES QUÂNTICOS

O Dr **Helmut Schimidt** nascido em 1928, em Danzig, Alemanha, obteve seu grau de doutor em Física teórica e quântica, na Universidade de Colônia, em 1954. De 1965 a 1969 foi cientista veterano de pesquisas nos Laboratórios de Pesquisas Científicas da Boeing em Seattle, no Estado de Washington, EE.UU. Em 1969 ingressou na FRNM e tornou-se parapsicólogo em tempo integral, tendo sido Diretor de Pesquisa, de 1970 a 1972.

H. Schimidt tem larga experiência em Física quântica e em Electrônica. Interessado nos problemas parapsicológicos, ele procurou inventar e aperfeiçoar aparelhos destinados ao estudo da ESP e da PK. Aproveitou as propriedades do átomo de **estrôncio 90** (isótopo radioativo) para criar uma fonte de sinais aleatórios. O átomo de **estrôncio** 90 tem uma vida média igual a 90 anos, isto é, cada átomo dura, **em média**, 90 anos. Porém é impossível predizer-se, em uma amostra deste elemento, quando um determinado átomo irá sofrer o "decaimento". É uma questão de puro acaso. Por outro lado, não há processo algum capaz de alterar o mecanismo de desintegração do **estrôncio 90**. Desse modo, uma determinada porção deste elemento manifesta uma regularidade quase absoluta na emissão de partículas **beta** (eléctrons). Estes eléctrons são os sinais que o Dr. H. Schimidt usou para seu gerador de impulsos aleatórios. A emissão regular de eléctrons é colhida por um sistema **composto de uma válvula, um tubo Geiger-Muller** e um **módulo-contador**. O conjunto é encerrado em uma caixa portátil onde se vêem quatro lâmpadas, igual número de botões-chaves e dois registradores automáticos que totalizam os acertos e as tentativas **havidas. Este dispositivo serve sobretudo** para testar a **precognição**. O paciente coloca-se frente ao aparelho, tendo as quatro lâmpadas coloridas e os quatro botões à sua vista. Ele deverá pressionar o botão que ele julga irá coincidir com o acendimento da lâmpada. Quando um dos botões é pressionado nada acontece, até que o eléctron seguinte alcance o **tubo Geiger**. Neste momento o módulo-contador interno será parado. A posição de estacionamento será mostrada ao paciente pelo acendimento de uma das quatro lâmpadas. Se a lâmpada correspondente ao botão pressionado acender, o registrador marcará um ponto favorável. Caso contrário, isto é, se a lâmpada ativada corresponder a um outro dos três botões não pressionados, o registrador não marcará ponto algum. O outro registrador funciona sempre que se pressiona qualquer um dos botões, marcando, assim, o número de tentativas feitas. A probabilidade de acertar **por puro acaso** é de 25 por cento. Há pessoas que acertam, significantemente, um número de vezes superior ao esperado **por puro acaso.**

A PSICOCINESIA TESTADA POR APARELHOS ELECTRÔNICOS

Um número enorme de métodos e de máquinas para experimentar a PK foi imaginado e construido, além da gaiola rotativa à qual nos referimos. Construiram-se rampas guarnecidas de nervuras e terminando em mesas planas. Uma porção de dados era arremessada de cada vez, rampa abaixo. Procura-se verificar se o número e, também, a massa e tamanho dos objetos teriam influência sobre os resultados. Não se observaram desvios significantes. A PK parecia indiferente às variações de número, massa e tamanho dos objetos.

Um dos experimentos mais originais consiste no arremesso de pequenos objetos, tais como gotas de água, diminutas esferas metálicas, cubos de diversos materiais e tamanhos etc., em uma dada direção fixa, de maneira a ter-se sua distribuição uniforme sobre uma superficie plana. O agente psicocinético deverá procurar alterar a distribuição dos objetos lançados uniformemente em grupo. Foi observada a influência psicocinética do agente.

Experimentos semelhantes foram realizados, empregando-se um número grande de agentes. Os esforços somados não pareceram alterar significamente os resultados.

É impossível dar um relato completo do número e variedade de tentativas realizadas visando à investigação da psicocinesia. Entre os aparelhos mais engenhosos há um sistema construido por **Helmut Schmidt** em 1971. Este aparelho consta de um gerador binário de sinais aleatórios, cuja fonte é um isótopo radioativo. O complicado sistema electrônico consegue transformar os impulsos (eléctrons) emitidos pela fonte radioativa, em pulsos de corrente elétrica que se distribuem com nove pequenas lâmpadas instaladas em círculo sobre um painel. Dada a partida as lâmpadas põem-se a acender uma após outra num dado ritmo. Elas poderão seguir, indiferentemente, a direção do movimento dos ponteiros do relógio, ou a direção contrária. Uma vez iniciada a marcha, o acendimento segue, inalterado, a favor ou contra uma das direções mencionadas. Este aparelho fornece, assim, uma informação ao agente psicocinético, ajudando-o por meio de um "feedback". O agente deverá esforçar-se para alterar o ritmo do acendimento das lâmpadas e, até mesmo, inverter a sua ordem.

Helmut Schmidt conseguiu selecionar dois bons agentes, uma garota (K.G.) e um pesquisador sul-americano (R.R.) que obtiveram resultados muito significantes. O mais interessante é o fato de a garota conseguir sucessos positivos, ao passo que o jovem sul-americano só conseguia ações negativas. Porém as significâncias de ambos eram equivalentes. O paciente sul-americano é um dos tipos classificados em Parapsicologia como **psi-missing**, isto é, o mesmo que **psi negativo**.

Quem chamou a atenção para a questão dos **psi-missings** foi a Dra. **Gertrude R. Schmeidler**. Em uma série de experiências de ESP, Schmeidler classificou seus pacientes em duas categorias, às quais ela deu a prosaica designação de **ovelhas** e **cabras**. As "ovelhas" caracterizavam-se pela extroversão, otimismo e confiança em que se sairiam bem nos testes. As "cabras" mostravam acentuada introversão, pessimismo e pouca esperança de ser bem sucedidas nos testes. Feitas as experiências de ESP, as "ovelhas" mostraram resultados positivos, acertando significativamente acima da média esperada por puro acaso. As "cabras", ao contrário, tiveram acertos também significantes, mas em número inferior ao esperado por acaso. Isto quer dizer que, em relação à média, as "cabras" mostraram uma ESP negativa, isto é, revelaram-se o que se denominaria de "psi-missing". (Schmeidler, G.R. and Mc Connel, R. A. - **ESP and Personality Patterns**, New Haven and London: Yale University Press, 1958).

A ESP e a PK estão intimamente associados e são, na realidade, manifestações de uma única função básica, a **função psi**. Desse modo encontram-se também aqueles pacientes que poderão revelar uma PK negativa.

A pesquisa da PK inclui igualmente o estudo dos casos em que se dão fenômenos ostensivos como os observados com **Uri Geller, Mathew Manning, Jean Pierre Girard, Nina Kulagina, Elvira Shevchuk, Boris Wladimir Ermolaev** e outros. Estes agentes produzem fenômenos visiveis, diretamente observáveis, de ação da mente sobre a matéria. Todavia não há manifestação unânime de aceitação por parte de inúmeros parapsicólogos, devido às suposições de fraude, truques, etc.

Apesar dos efeitos, psicocinéticos, obtidos por meio de dados de jogar ou de aparelhos electrônicos, serem mínimos e somente bem evidenciados mediante o tratamento estatístico, eles têm tido maior credibilidade e aceitação por parte dos cientistas.

Entre os fenômenos classificados de psicocinéticos, encontram-se os **Poltergeists**. Por ser matéria muito extensa, preferimos tratá-la em artigo futuro.

ESTADOS ALTERADOS DE CONSCIÊNCIA

Em Parapsicologia usa-se a sigla ASC (do inglês: "altered states of consciousness") para indicar aquelas modificações da experiência subjetiva ou do funcionamento psicológico, em relação àqueles normalmente conhecidos como o estado de vigília ou de consciência desperta comum.

O exame de um grande número de casos espontâneos, feito em 1962 pela Dra. **Louisa E. Rhine** mostrou que cerca de 65% deles indicavam ocorrências de ESP durante os sonhos. Além disso, as captações espontâneas por ESP, durante os sonhos, mostravam um número maior de experiências completas. As captações em estado desperto eram cerca de 50% incompletas. Este fato sugeriu que se tentassem experiências de transmissão telepática, achando-se o paciente em estado de **sonho**, que equivale a um ASC.

Em 1960 o **Dr. Montague Ullman** iniciou os primeiros estudos neste sentido. Posteriormente Ullman associou-se com os **Drs. Stanley Krippner, Charles Honorton, S. Feldstein e Alan Vaughan**, para estudar mais profundamente a telepatia durante o sonho.

O processo, em resumo, consiste em tentar transmitir a imagem de um quadro ou estampa a um paciente, no momento em que ele está **sonhando.** O paciente dorme em confortável cama situada no laboratório, tendo conectados em sua cabeça os terminais de um electroencefalógrafo (EEG). Sobre as pálpebras colocam-se os monitores para o registro dos REM's ("rapid eyes mouvement" = movimento rápido dos olhos). Quando uma pessoa dorme, ela passa por diversas fases de sono, as quais são caracterizadas por determinados tipos de ondas cerebrais, registráveis pelo EEG. Há uma dessas fases assinalada por **ondas alfa** e movimentos oculares rápidos. Isto indica que a pessoa está dormindo e **sonhando**. Durante esse período especial faz-se a transmissão telepática. Desperta-se o paciente, logo que ele está prestes a mudar de fase, e pede-se que ele descreva o sonho que acabou de ter. O relato é gravado e, depois, submetido a análise cuidadosa, para avaliação do conteúdo do sonho em relação com a imagem transmitida - quadro ou estampa. Várias experiências foram feitas a curta e longa distância. Os resultados obtidos mostraram-se estatisticamente significantes. (Ullamn, M., Krippner, S., Vaughan, A. - **Dream Telepathy**, Baltimore - Maryland: Penguin Books, 1974).

Experiências outras levaram-se a efeito aproveitando os ASC's, visando-se a melhorar os resultados nas pesquisas de ESP. Entre as mais comuns há a obtenção do **estado alfa**, em vigilia, à custa de aparelhos que fornecem ao **meditador** um sinal indicador quando o **estado alfa** é alcançado, permitindo seu treinamento por meio de um "feedback". Neste estado são tentadas as experiências de ESP. Há indícios de melhora da função psi-gama, achando-se o paciente em **estado alfa**.

Outro método muito em voga é o **Ganzfeld**. Consiste em suprimir os estímulos sensórios do paciente, mantendo apenas um estímulo visual uniforme, por meio de duas calotas feitas de uma bola de pingue-pongue cortada ao meio, e colocadas sobre os olhos do sensitivo. Operadores afirmam terem conseguido bons resultados de ESP, por meio deste método.

Os **dados de jogar** *comuns, foram os primeiros instrumentos usados na pesquisa estatís tica da psicocinesia.*

A hipnose também tem sido tentada. Entretanto, os resultados obtidos até agora não mostraram diferenças significantes em relação às experiências de ESP em estado de vigília.

Finalmente resta-nos mencionar as drogas. Até a presente data, nenhuma experiência conclusiva deu resultados que autorizassem afirmar-se que determinada droga produz ativação da ESP ou da PK.

PESQUISAS PARAPSICOLÓGICAS COM ANIMAIS - ANPSI

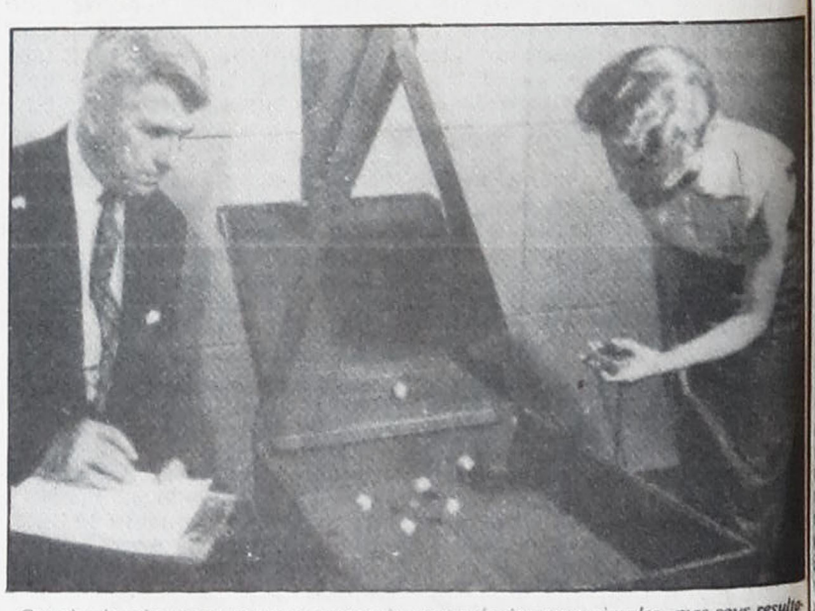
As pesquisas de ESP em animais datam de algum tempo. Elas praticamente começaram com as observações a respeito das migrações de certos animais, principalmente das aves. Estas últimas percorrem, às vezes, milhares de quilômetros, de uma região a outra, orientando-se perfeitamente e retornando exatamente ao mesmo local de onde partiram.

Em 1950, **Dr. J.G. Pratt** e colegas, do Laboratório de Parapsicologia da Universidade de Duke, investigaram o problema dos pombos que voltam às suas bases. De acordo com a hipótese do Dr. G.V.T. Matthews, os pombos orientam-se observando o movimento do Sol através de um pequeno arco, o qual, combinado com a noção do tempo do dia, faculta-lhes determinar a direção do pombal de onde vieram. A teoria de Matthews não se mostrou muito consistente com os fatos. Alguns pombos necessitam um tempo mínimo para observarem o Sol e tomarem a direção certa. Mesmo sendo permitido um tempo de 10 segundos apenas, foi o quanto bastou para o pombo tomar a direção certa. Pratt pensou na hipótese da ESP como explicação para o fato, mas não conseguiu meios experimentais para demonstrá-la cabalmente.

Há pesquisas feitas para determinar a comunicação por ESP entre o animal e o homem. São famosas as experiências levadas a efeito por **V.M. Bekhterev**, entre 1920 e 1930, com cães amestrados por **V.L. Durov**. Em 1952, o **Dr. Karlis Osis** fez várias observações a respeito do comportamento de um gato colocado em um recinto em forma de T. O animal era introduzido no ramo principal e seguia em direção ao corredor frontal. Um operador oculto do gato tentava influenciá-lo a tomar um determinado trecho, o da esquerda ou o da direita. Os resultados foram estatisticamente significantes. Há um número enorme de experiências desse tipo feitas com animais, inclusive com microorganismos.

Experiências de **precognição** foram realizadas em 1968 pelos biologistas franceses **P. Duval** e **E. Montredon**, usando **ratos** como pacientes. O animal era colocado em uma gaiola tendo o assoalho revestido por barras condutoras. O piso era dividido ao meio por um pequeno obstáculo, fácil de ser saltado pelo rato. Um dispositivo de células fotoelétricas permitia o registro permanente do local ocupado pelo animalzinho. Um sistema electrônico distribuia, aleatoriamente e a determinados intervalos de tempo, corrente elétrica às subdivisões do piso, eletrificando uma delas de cada vez. Desse modo, o rato levava um leve choque elétrico de pouca duração, se estivesse na metade eletrizada. Com a continuidade das experiências, o rato mostrou-se capaz de prever qual o lado que iria estar eletrificado e assim evitar grande parte dos choques.

A **psicocinesia** - PK - tem sido investigada em animais. O processo mais comum tem consistido em submeter o animal a uma situação desconfortável, por exemplo, em época de inverno dentro de um recinto com calefação, cuja eficácia dependa de um sistema que comande parcimoniosamente o fornecimento de calor. Assim, um gato foi colocado pelo Dr. **Helmut Schmidt** em um recinto cuja calefação era provida por uma lâmpada elétrica. Esta lâmpada acendia e apagava durante intervalos rigorosamente iguais, um certo número de vezes por hora, comandada por um dispositivo electrônico. Quando o frio era demasiado e o calor insuficiente, os intervalos de acendimento tornavam-se significantemente mais longos. O gato parecia agir psicocineticamente sobre o sistema electrônico, de maneira a obter maior quantidade de calor.



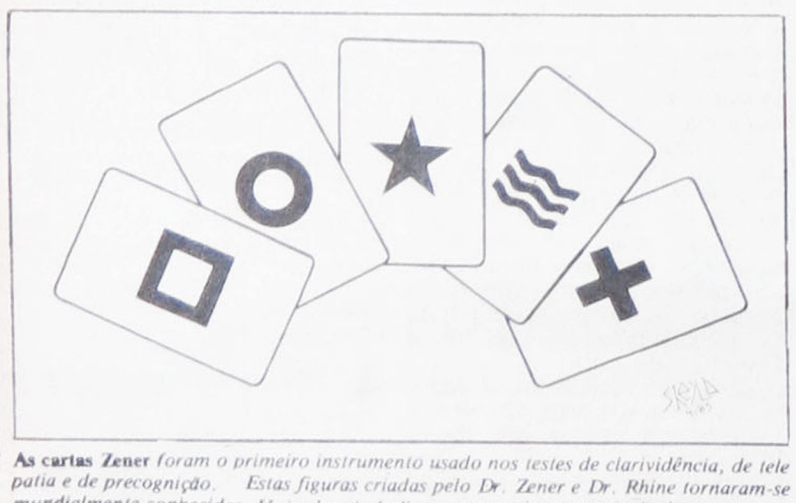
Os primeiros instrumentos para a pesquisa parapsíquica eram simples, mas seus resultados tinham grande precisão e valor. Na foto vê-se o Dr. Joseph B. Rhine fazendo experimentos de psicocinesia com dados de jogar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O limite de espaço impede-nos de prosseguir. Mas acreditamos que o leitor pode ter uma ligeira idéia acerca do que se tem realizado no campo da investigação parapsicológica.

Fizemos questão de mostrar, inicialmente, aquilo que poderia considerar-se como tentativas de **replicar** as experiências feitas, a fim de atender às exigências do método científico. No entanto, daríamos uma imagem imperfeita desta área de investigações se afirmássemos que os resultados foram espetaculares e inteiramente satisfatórios e convincentes para todo o mundo. Infelizmente os resultados mais consistentes têm sido os estatísticos. Assim, por exemplo, a evidência da PK, por meio do jogo de dados, foi debilmente estabelecida graças ao **efeito de declinação e emergencia** observado nos resultados das tentativas. A ESP registrou um pouco mais de sucesso graças a sensitivos excepcionais. A pesquisa fina de laboratório, por **métodos estatísticos**, só tem acumulado **valores numéricos** que pesam a favor da aceitação da realidade da **função psi**. Mas até agora não permitiram que se construisse uma **teoria consistente** a respeito de **psi**.

Entretanto, a função psi é um fato a favor do qual pesam sobretudo os **fenômenos paranormais espontâneos**. Esta é uma área bastante fecunda e promissora, acerca da qual falaremos nos próximos artigos.



As cartas Zener *foram o primeiro instrumento usado nos testes de clarividência, de telepatia e de precognição. Estas figuras criadas pelo Dr. Zener e Dr. Rhine tornaram-se mundialmente conhecidas. Hoje elas simbolizam a pesquisa parapsicologica.*

SUBSÍDIOS PARA A DEFESA DA VIDA HUMANA

por **Miguel Francisco**

O mundo moderno parece odiar os nascituros. Ódio irracional pois eles constituem, afinal, toda a humanidade. Não existe pessoa alguma sobre a face da Terra que não tenha passado pela idade fetal. O afã com que hoje se destrói a vida humana no nascedouro já tem sido classificado como um suicídio da humanidade. Assim se refere, por exemplo, Padre Artur Alonso S.J. no 3º volume («Nascimento de um homem novo?») de suas «Reflexões Pedagógicas». Esse suicídio é completado pela evolução técnica das guerras, pela devastação da Natureza (incluindo a poluição dos agrotóxicos), pela eutanásia e pela crescente criminalidade.

O nascituro - óvulo fecundado, embrião e feto - é uma imensa maravilha de Deus e a Ciência recente vem descortinando novos conhecimentos sobre este pródigio que nos merece respeitosa reverência.

Na 1ª semana o óvulo fecundado penetra no útero, «a câmara da vida». Da 1ª à 4ª semana começam a se formar os olhos, coluna vertebral, cérebro, pulmões, estômago, fígado, rins e coração, que começa a bater. Na 4ª semana os membros já começam a aparecer; na 5ª o tórax e o abdomen estão separados, os braços e pernas já possuem até os dedos, os ouvidos estão formados e os olhos possuem retina e visão. Da 6ª à 8ª semana a cabeça está completa, com rosto, boca e língua; o próprio cérebro encontra-se completo e até cócegas o bebê já começa a sentir. Na 8ª semana o nascituro já conta com as impressões digitais - as mesmas que terá na hora da morte (já pode ser identificado de forma aceita pelas leis em vigor, que internacionalmente reconhecem o valor das impressões digitais!). E mais: seus impulsos elétricos cerebrais podem ser medidos. Da 11ª à 12ª semanas ele já pode sentir dor. Aos 3 meses o bebê está formado e só precisa crescer.

Os métodos que os médicos assassinos costumam utilizar para realizar o aborto são os seguintes: por sucção (o bebê é retirado em pedaços); por curetagem (corta-se o concepto em pedaços dentro da mãe); extração por cirurgia do abdomen (o bebê retirado vivo será usado em experiências, queimado ou afogado); e por envenenamento salino (morte po cauterização). Parece-me impossível que uma pessoa de sentimentos normais encare com frieza e indiferença semelhantes detalhes. Podemos acrescentar que o feticídio é perigoso para a vida da mulher, bem como sua saúde física e mental. Estudo da "Nagoia Survey" (Japão), em 1968, fala de 59% de mulheres com "sérios problemas" ou saúde abalada" depois de um aborto.

Esses dados foram extraídos do livrinho Quem matou o bebê?", das Edições Paulinas (R. Sete de Setembro, 81 - Rio), de autoria anônima e traduzido pelo Padre Ney Affonso de Sá Earp.

A propósito de tudo isso, vale dizer que hoje em dia já existe a cirurgia fetal em casos de hidrocefalia - uma das novas maravilhas científicas - e também a foto intra-uterina pela ultra-sonografia, com possibilidade de determinação do sexo. Isso leva a meditar. Não estará na hora - com base em tais avanços e na situação atual - de buscar maiores suportes jurídicos em favor do direito à vida dos nascituros, direito sem dúvida inalienável? Vejamos. Existindo o registro fotográfico, que já está indo para os álbuns de família, e determinando-se o sexo, nada impede a escolha de um nome. Daí, por que não registrar essa criança?

É preciso que casais altruístas se unam em campanha nesse sentido: que procurem, com apoio jurídico, registrar seus bebês no ventre. Se for preciso, que vão à imprensa e impetrem mandados de segurança. Esse é um importante precedente legal que, uma vez estabelecido, servirá de arma contra os herodianos inimigos da vida.

VAMOS FESTEJAR O CENTENÁRIO?

Walter Francini

Precisamente a 26 de julho de 1887, o então jovem dr. Lázaro Luis Zamenhof lançava para o mundo a primeira edição de "Lingvo Internacia" (leia-se "Internatsia"), ou seja, o primeiro livro da língua internacional neutra, que alguns anos depois passaria a ser conhecida pelo pseudônimo do seu autor: Esperanto. Daqui a dois anos, portanto, será comemorado no mundo **o primeiro centenário da língua internacional.** Um vasto programa de festejos, estimulados ou organizados pela Associação Universal de Esperanto, sediada na Holanda, será levado a efeito em muitos países, conforme relatório apresentado com pormenores no número de abril da revista "Esperanto", órgão da mencionada entidade. Também no Brasil as entidades esperantistas movimentam-se para comemorar condignamente a efeméride e aproveitar as oportunidades de divulgação que a data oferece.

Neste sentido um projeto de selo comemorativo, elaborado pelo prof. Luiz Telles, já foi encaminhado pela Associação Paulista de Esperanto à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, por intermédio da Assessoria Filatélica da Empresa, sediada em São Paulo. Eis agora algumas sugestões apresentadas por este redator no 21º Congresso Brasileiro de Esperanto (Belo Horizonte, 17 a 21 de julho de 1985): publicação de um cartaz alusivo ao Centenário, para ser distribuído a entidades culturais das cidades mais importantes do País; montagem de exposições em todas as cidades onde existem núcleos de esperantistas; publicação em língua portuguesa de uma brochura relativa ao Centenário, para divulgar as conquistas já alcançadas pelo Movimento Esperantista no Brasil e no mundo; sensibilizar as autoridades do comércio e turismo para a elaboração de uma brochura em Esperanto, a fim de divulgar o Brasil no estrangeiro; organização de um concurso nacional de trovas em língua portuguesa sobre o tema "Esperanto" e um concurso internacional de trovas em Esperanto sobre o tema "Centenário"; promoção de um amplo debate público a respeito de: "Cem anos de língua internacional neutra: o Esperanto funciona?"

A par destas e outras promoções referentes ao Centenário, pode ser muito grande a colaboração das entidades espíritas para homenagear a data. Como se sabe, o Esperanto recebe todo o apoio dos espíritos superiores, sendo conhecidíssimas as manifestações de autoria dos espíritos **Emmanuel**, na mensagem "A Missão do Esperanto", do ano de 1940, e **Bezerra de Menezes**, no livro "A Tragédia de Santa Maria". Por isso mesmo, a Federação Espírita Brasileira desde algumas décadas divulga o Esperanto nas colunas da sua revista "Reformador", recomenda o estudo da língua internacional neutra no opúsculo "Orientação para os Centros Espíritas" e edita obras de Kardec e outros autores em Esperanto. Com isto, a FEB está executando uma gloriosa tarefa de iluminação em escala planetária, satisfazendo a fome de conhecimento espiritual que grassa em muitos países do mundo. Para festejar o Centenário, a FEB já programou a reedição de algumas obras em Esperanto já esgotadas. Também a Federação Espírita do Estado de São Paulo está empenhada há muitos anos na difusão da língua internacional, oferecendo cursos em sua sede social e abrindo as colunas do seu órgão "Semeador" para noticiar o Esperanto.

Seria de enorme valia se, imitando os exemplos, das duas Federações, a Brasileira e a de São Paulo, todos os centros espíritas do País organizassem uma programação para o Centenário do Esperanto a ocorrer em 1987, pondo efetivamente em prática as idéias propostas no opúsculo da FEB "Orientação para os Centros Espíritas". O Movimento Espírita já alcançou uma grande força e, sem diminuir-lhe o apoio que ele merece, urge agora colocar um pouco da inteligência, energia e disponibilidade dos espíritas em favor do triunfo de outro movimento também necessário para o progresso humano e igualmente abençoada por Deus: o da língua internacional neutra Esperanto.

x-x-x-x

Eis agora algumas notícias extraídas das seguintes publicações: Boletim Informativo da Liga Brasileira de Esperanto, La Lampiro (órgão da Associação Paulista de Esperanto) e Monato, revista em Esperanto editada em Antuérpia, Bélgica.

ESPERANTO NOS EXAMES SUPLETIVOS DA FINLÂNDIA

O governo finlandês, através da Comissão Ministerial para Educação de Adultos, acaba de incluir o Esperanto como uma das desciplinas integrantes dos exames supletivos naquele país. Esta decisão é sem dúvida a primeira consequência do Relatório do Grupo de Trabalho do Ministério da Educação da Finlândia que em 1984 examinou a situação do ensino do Esperanto naquele país, bem como o interesse pelo seu estudo entre os adultos, concluindo por recomendar a ampliação do ensino da língua internacional, tendo em vista a sua facilidade de aprendizado, sua neutralidade nas relações internacionais e sua importância na educação ao internacionalismo.

GANHE DINHEIRO UTILIZANDO O ESPERANTO

O número de maio da revista **Monato** publicou este anúncio que aqui trascrevemos por ser ainda pouco frequente: "Monato procura mais colaboradores. Não vacile em indicar o seu nome, se você domina o Esperanto e está disposto a escrever reportagens sobre seu país ou sua profissão. Você sabe que **Monato** é uma revista esperanta diferente também pelo fato que ela remunera os seus colaboradores?"

Para os candidatos, aqui está o endereço do sr. Stefan Maul, redator-chefe de Monato: Pferseer Str. 15, D-8900 Augsburg, FR Germanio (República Federal da Alemanha).

CURSO EM MAIRINQUE (SP)

O prefeito de Mairinque, sr. José Luiz Bellini, atendendo a sugestão da diretoria do Clube de Esperanto de São Roque (SP) autorizou o funcionamento de um curso de Esperanto sob os auspícios da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. O curso, bastante concorrido, é dirigido pelo sr. Manoel Blaz Garcia, presidente do Clube de Esperanto de Sorocaba (sp) e representante regional da ILEI (Liga Internacional de Professores de Esperanto), a convite da profª. Elvira Fontes, diretora da seção brasileira daquela entidade.

x-x-x-x

HUNDO BOJAS, PASANTO VOJAS.

Os cães ladram, mas a caravana passa.

x-x-x-x

Associação Paulista de Esperanto: Rua Fáustolo, 124, Água Branca, CEP 05041, São Paulo, SP, tel. 62-1183.

CRESCE O ESPIRITISMO EM CATANDUVA

O movimento espírita cresce em Catanduva, SP. Conforme destaca o mensário **Boa Nova** daquela cidade, as Mocidades Espíritas confraternizam-se todos os domingos, com uma reunião de estudos, das 9 às 12 horas, na sede do Centro Espírita Bezerra de Menezes, à rua Municipal, 646.

•••Dr. **Atílio Frias Cypriano,** presidente da União Intermunicipal Espírita de Catanduva, proferiu discurso, dias atrás, por ocasião da comemoração dos 15 anos de fundação da **Associação Espírita Paulo e Estevão.** Muitos espíritas de Catanduva e região circunvizinha estiveram presentes.

•••O **Centro Espírita Boa Nova,** sediado à av. Porto Ferreira, 931, Parque Iracema, Catanduva, promove reuniões doutrinárias nos seguintes dias: às quartas-feiras, às 20 horas, palestras e passes; aos sábados, às 14 horas, evangelização infantil e assistência à gestante; às 15 hs, sopa fraterna; e às 20 hs, estudo doutrinário. Aos domingos, às 9h 30, reunião da **Mocidade Espírita Ivan de Albuquerque.**

•••Foi eleita a nova diretoria da **Associação Espírita Amor e Caridade de Catanduva** para o biênio 1985/87. A presidente é **Luiza Gonçalves Tucci.**

A GRANDE ESPERANÇA

Ce. Edynardo Weine

Animais, nossos irmãos mais jovens - Há planos astrais no mundo dos Espíritos próprios para os corpos semi-densos dos animais. Lá eles não ficam abandonados. Permanecem sob a guarda de entidades espirituais que se encarregam de zelar por eles e fazê-los evoluir, reencarnando-os em humanidades cada vez mais adiantadas do que a terráquea. Tínhamos uma gata de estimação chamada "Chana". Deu, certa noite, a luz a três robustos e insaciáveis gatinhos. Várias vezes por dia, a gata-mãe, miava, aos pés de minha esposa, levantando a cabeça em direção a um armário, como que pedindo, **quase telepaticamente**, o que sabia existir dentro dele. Apesar de forte e sadia, "Chana" não tinha leite suficiente para os seus vorazes pimpolhos. Era para eles que queria o leite, que, uma vez posto no chão num prato, sem beber uma só gota, ela miava chamando-os. Enquanto se banqueteavam, a mãe lambia-os numa alegria tão vigorosa e irradiante que chegava a nos envolver. No caso em pauta vemos em ação atributos e virtudes que muita gente humana não possui como raciocínio, observação, memória, reflexão, decisão, inteligência e, acima de tudo, o sentimento do amor materno. "Chana" terminou tendo um fim heróico e nobre. Um dia, defendendo seus filhotes ameaçados de serem estraçalhados por um cão hidrófobo, se contaminou e foi preciso matá-la. Bem poucas mães terrenas seriam capazes de, à sua semelhança, se imolar por seus filhos! Apenas instinto ou amor de mãe? Qual a retribuição dos homens frente a tantas demonstrações de nobreza e generosidade dados pelos animais? Entre muitas, o açougue e a vivisseção. O Natal de Jesus é comemorado com matança de animais. Milhões deles são imolados em holocausto à ciência materialista, nas experiência de laboratório. Injetam-lhes as mais variadas drogas, retiram-lhe órgãos vitais e transplantam outros. E isso é feito sem anestesia, com sadismo, próprio de criaturas primárias, sem o verniz cultural. A Lei cármica os conhece e espera, pacientemente, em dia e locais predeterminados, para retribuir "olho por olho, dente por dente, até o último ceitil" a crueldade friamente planejada e executada!

Sem tutores, os espíritas opinam - O 1º Encontro Nacional sobre a Doutrina Social Espírita para estudar os problemas sociais da Humanidade à luz dos ensinos de Allan Kardec, aconteceu em Santos, entre 16 e 18 de fevereiro deste ano. A decisão mais explosiva tomada foi o apoio irrestrito à eleição de uma Assembléia Nacional Constituinte, com o voto de todos os brasileiros. O Espiritismo nada proíbe aos seus adeptos. Respeita o livre arbítrio de cada um, mas ensina que estamos integrados na luta pelo bem, cabendo-nos combater para atenuar a dor e a miséria do nosso próximo, inclusive em termos políticos, nas grandes concentrações ou nas Assembléias Legislativas, a fim de tornar mais humanas, abrangentes e equitativas as formas sociais, sem extremismo ou radicalismo. Somos parcela ponderável da sociedade humana. **Somos cidadãos Espíritas.** Não temos o direito de cruzar os braços nem de cerrar os lábios. Precisamos sair do recinto dos nossos Centros para levar, dentro da ordem e da lei, à praça pública e às coletividades, os princípios cristãos justos e sociais inscritos indelevelmente no Evangelho do Cristo e na Doutrina Espírita.

Lição de amor - Era quarta-feira, 24 de abril deste ano. Minha esposa, depois do almoço, estava ouvindo televisão. Bem de leve, sentiu tocarem no seu braço. Era um Espírito que a advertiu: - Não é hora de distração. No seu portão, estão mulheres necessitadas, com filhos doentes e com fome, que a aguardam para pedir remédios e alimentos. Vá logo atendê-las. Convém aproveitar todas as oportunidades de praticar o bem **que o Mundo Espiritual lhe concede.** Maria não vacilou. Imediatamente desligou a TV e foi servi-las de boa vontade, dentro dos nossos limitados recursos.

ALAGOAS

I Ciclo de Palestras Universidade e Espiritismo em debate

Vem alcançando êxito o **I Ciclo de Palestras Universidade e Espiritismo em Debate,** que foi instalado no dia 1º de junho último, no auditório da Reitoria da Universidade Federal de Alagoas (Praça Visconde de Sinimbú, Centro), e que prosseguirá até 27 de julho. A promoção é da Federação Espírita de Alagoas, que reune nesse momento consagrados oradores espíritas como Carlos Toledo Rizzini (RJ), Jorge Andréa (RJ), Alvaci Lopes (AL), Ney Prieto Peres (SP), Maria Júlia P. Moraes (SP), além de outros.

No corrente mês de julho deverão ser debatidos vários temas, conforme o seguinte programa:

No dia 6, às 15 horas, Tema I: **Parapsicologia e Espiritismo.** Conferencista: Ney Prieto Peres. Debatedores: Prof. José Mendonça e Prof. Roberto Jorge. Tema II: **Medicina e Espiritismo.** Conferencista. Maria Júlia P. Moraes. Debatedor: Ricardo José dos Santos.

13/7, às 15 horas. Tema: **Universidade e Espiritismo.** Conferencista: Prof. Octávio Melchiades Ulysséa. Debatedores: Prof. Gustavo Falcon e Prof. Márcio Porangaba. **20/7,** às 15 horas. Tema: **Implicações Sociais do Pensamento Espírita.** Conferencista: Prof. André Luiz Peixinho. Debatedores: Prof. Luiz S. Almeida e Prof. José Edson. **27/7,** às 15 horas. Tema: **Mediunidade e Percepção Extra-Sensorial.** Conferencista: Prof. Walter da Rosa Borges. Debatedores: Prof. J. Alfredo Ramalho e Ricardo Tenório.

Revelações na fronteira da morte

Cont. pg. 8

ciência da própria morte. As pessoas passam a não ter mais medo da morte e a valorizar a vida. Confessam que passam a ter uma visão mais «espiritualista» do mundo, relegando para um segundo plano os interesses puramente materiais. E admitem sentir um maior respeito e consideração pelo próximo.

QUE É MORRER?

É flutuar, vencendo as limitações do espaço e do tempo e mergulhar numa intraduzível sensação de paz e calor? É romper os limites do próprio corpo e ampliar as capacidades auditivas e visuais? É envolver-se numa grande luz e deixar-se guiar docemente? Morrer é reintegrar-se, sem dor no infinito?

Qualquer que seja a definição dada pelas pessoas que estiveram clinicamente mortas, todas são unânimes em afirmar que não há sofrimento no momento da morte. Existe, é claro, a angústia ao sentirem-se incapazes de se comunicar com os parentes, médicos e amigos. Existe uma certa sensação de perda e abandono diante do corpo inanimado, mas a vontade de seguir em frente é descrita pela maioria como irresistível.

Um dos entrevistados do Dr. Kenneth Ring definiu-lhe a morte assim: - «Era a eternidade. Era como se eu sempre tivesse estado lá, e sempre fosse estar lá, e minha vida na terra não passasse de um breve incidente.»

O coreógrafo e bailarino Klauss Viana em 1971, sofreu um enfarte e foi dado como morto. No livro «Além do Normal» - Ed. Traço, ele descreve a sua experiência.

-«Foi tão violenta aquela minha queda, a minha morte, que eu cheguei a machucar o rosto. Até isso eu percebi, enquanto via o meu corpo ali, inconsciente. Eu percebia tudo. Inclusive eu não posso dizer que eu via, ver fisicamente, com os olhos. Eu sentia, eu sabia de tudo o que estava ali se passando, e isso me deu uma angústia muito grande - afinal, o meu corpo estava numa situação difícil, e eu era muito apegado a ele nessa época, eu havia ganho um prêmio Molière justamente por isso, pelo meu trabalho com o corpo, com a dança, os movimentos do corpo. E o meu corpo sem movimentos, «morto». Mas como entender que eu sentisse o meu corpo e visse toda a cena, o desespero do médico, o choro da mulher. Mas, de repente, a técnica do doutor começou a surtir efeito, e eu voltei para o corpo e senti dores horríveis... fiquei nisso durante algum tempo: eu entrava e saía do corpo, ia e vinha, e quando estava fora do corpo era uma sensação deliciosa, tão deliciosa que, até hoje, perdi o medo da morte. Se a morte é isso... ora, é uma sensação incrível de liberdade.»

O pavor que a morte inspira nas pessoas, aos poucos se desfaz, diante do depoimento daqueles que **morreram** mesmo que por alguns segundos. O reconhecimento da morte, como um momento de transição de mudança de estado, já começa a ser discutido pelos cientistas menos radicais. Gradativamente, a Ciência parece caminhar de encontro ao Espiritismo, ao questionar a existência da morte. (M.P.)

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

PARA CONFECÇÃO DE LIVROS JORNAIS E REVISTAS
PROCURE QUALIDADE
(NA editora Rondon rua olavo egídio, 579 - fones 299-8998
TEM

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO SOBRE TRABALHOS DE CURA

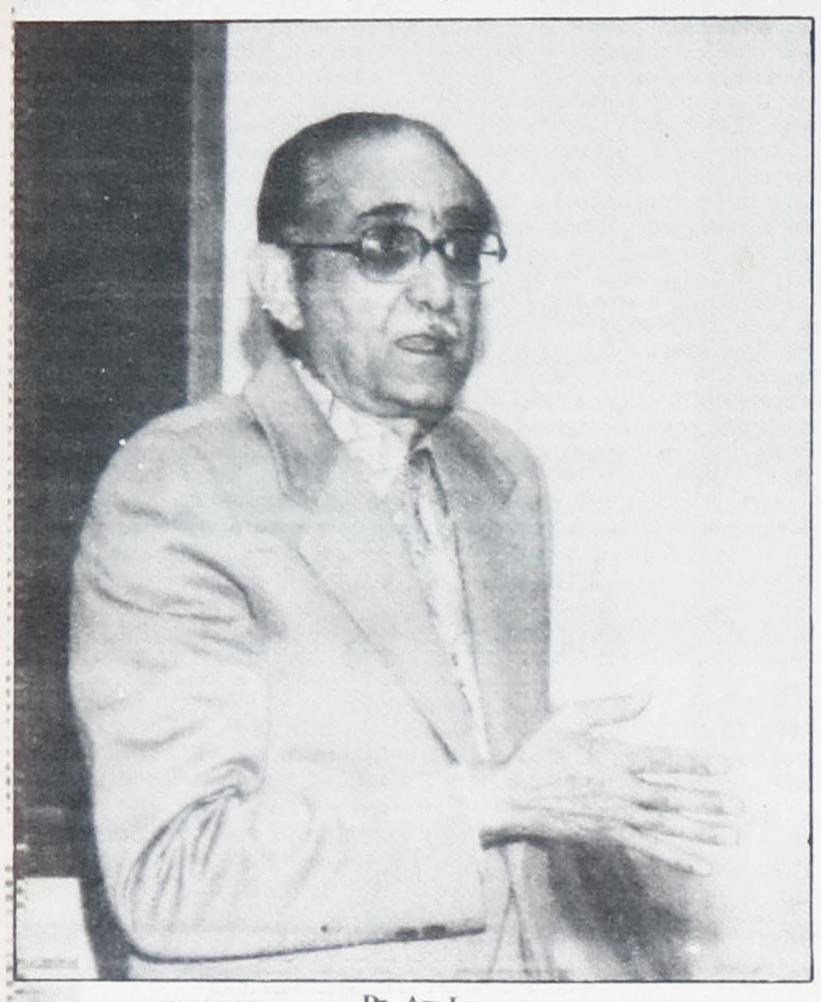
2º FASE - VII

Em prosseguimento à divulgação dos resumos da 2ª fase desta Campanha organizada pela Associação Médico Espírita de São Paulo, realizada em junho de 1984 e publicado na Folha Espírita nos meses de agosto, setembro, novembro/84 e janeiro/85, mais uma vez estamos alertando os confrades, repetindo as palavras de Bezerra de Menezes, em Estudos Filosóficos (1ª parte: "duvidar, não para desprezar, mas para EXAMINAR, OBSERVAR e EXPERIMENTAR, é obrigação do homem de ciência e do **homem de bom senso**" (o grifo é nosso).

Os trabalhos de cura tão difundidos em grande numero de Centros Espíritas, precisam ser estudados e analisados seriamente, sob os mais rigorosos critérios do bom senso e dos processos cientificos, sem misticismo e idolatria, sem fanatismo e desinformação.

Os fenômenos espíritas são uma realidade cujos principios devem ser estudados à luz da razão e da análise objetiva, complementados pelos recursos de que a ciência dispõe para tal fim. Para todo e qualquer tratamento é imprescindivel o conhecimento do diagnóstico (clinico e laboratorial), pelo qual será estabelecida a terapêutica indicada, com acompanhamento e observação dos pacientes, a curto e longo prazo, para analisar os processos de remissão de sintomas, ou até, em certos casos, de possivel cura. A falta de informação sobre os trabalhos deste setor, a fé cega e o acompanhamento dos doentes por pessoas não qualificadas para avaliar o processo saúde-doença, têm contribuido para as decepções que numerosos pacientes têm tido em tentativas de tratamentos espirituais.

Por outro lado, o espiritismo tem efeito amplamente positivo no tratamento de moléstias psicossomáticas, pois em seu programa de reeducação mental, constitui um processo de psico-pedagogo-terapia, através do qual orienta os pacientes e as criaturas necessitadas de ajuda, para sua reforma interior, a qual reflete terapeuticamente no equilibrio psiquico e orgânico (Ver Terapia Espirita, F.E. novembro/84).



Dr. Ary Lex

O tema é apaixonante. Quem o estuda, em nosso meio, infelizmente tem mais decepções do que contentamentos. Encontra sempre relatos, feitos por leigos, de casos folclóricos, não estudados cientificamente, cercados de muito fanatismo e credulidade fácil.

A - CONCEITO DE CURA EM CIRURGIA

No exercicio da medicina, nenhum profissional encaminha para a cirurgia qualquer paciente sem estar adequadamente documentado o caso e feito **diagnóstico preciso**. O mesmo deveria acontecer quando o paciente buscasse o socorro de uma cirurgia espiritual. Mas não é isso o que ocorre, na maioria das vezes.

Dizem os pacientes: «Procurei o 'médium' tal e ele me operou do estômago». Mas o que você apresentava no estômago? Fez radiografia ou endoscopia antes? «Não; eu cheguei lá e eles me disseram que eu tinha 'uma coisa' no estômago e me operaram». Ou então: «Minha irmã é epilética e o Dr. F. operou-a. Fez um corte na testa; sangrou muito e ele disse que, com o sangue, saia a doença». Um conhecido escritor espirita era cardiaco, foi operado de um pterigio que não o incomodava, não foi cuidado do principal e desencarnou, após alguns meses, em conseqüência da lesão cardiaca. Apesar disso, seu caso foi publicado em periódicos espiritas como grande sucesso do médium.

Além da comprovação prévia do diagnóstico, é preciso o **acompanhamento adequado da operação**. Tal acompanhamento só terá valor se o assistente entender do assunto. Ninguém pede aos médicos opinião sobre a validade técnica arquitetônica dos edificios ou sobre a exatidão dos planos financeiros do governo, mas todos se julgam aptos a avaliar a realidade e o valor das operações espirituais.

Quando fui acompanhar as cirurgias do Arigó, várias pessoas me haviam referido que ele introduzia a faca no olho do consulente. Lá chegando, presenciei numerosos exames feitos por Arigó. Ele introduzia, de maneira rápida, sem puxar a pálpebra, o canivete entre a pálpebra e o globo ocular, provocando depois certa protrusão deste, raspando a face posterior e tirando o canivete coberto com liquido sero-sanguinolento. Era manobra dificil de ser executada, mesmo por um oculista, mas não havia introdução do instrumento cortante dentro do globo ocular. É esse um exemplo concreto de falha de observação por parte dos assistentes. Como essa, numerosas outras se observam no campo da fenomenologia mediúnica.

No ano de 1938, surgiu na Capital (SP) uma «medium curadora», cognominada «Santa de Bebedouro», por ter vindo dessa cidade do Interior. Um meu primo veio de Campos do Jordão, em fase final de uma tuberculose pulmonar, rebelde aos tratamentos feitos, a fim de morrer junto à familia. Sabendo de tal Santa, uma parente levou-a para atendê-lo, o que fez perante numerosas pessoas. Ao dar os passes, começou a brotar sangue da palma das mãos da «medium». Ela era uma «estigmatizada», caso bem estudado de neuróticos que apresentam, em seu corpo, as lesões sangrantes das chagas de Cristo, geralmente na Semana Santa. Pois bem. As pessoas que presenciaram o sangramento se apressaram em enxugar o sangue com seus lenços, picaram-nos e os pedacinhos foram avidamente disputados, como talismãs. A Santa disse (como outros cirurgiões mediúnicos iriam repetir recentemente) que estava tirando, com o sangue, as substâncias nocivas causadoras da tuberculose e que o doente estaria completamente curado dentro de 3 meses. Todos os expectadores, espiritas ou não, aceitaram piamente. Um médico, que residia comigo, de formação materialista, não aceitou a cura e propôs, a uma parente minha, uma aposta: «se o paciente sarar, eu fico espirita, mas se não curar-se, a senhora promete deixar de ser espirita?». Ela estava pronta a fechar a aposta, quando eu interrompi e disse: «Eu também não acredito nesta cura e a aposta é uma tolice». Dois meses após, o doente estava enterrado.

Uma outra paciente, portadora de úlcera duodenal comprovada radiologicamente, foi também operada pela Santa, não sendo permitida a presença de acompanhantes. A paciente saiu com um risquinho obliquo no abdomen, simulando uma incisão cirúrgica. Os parentes, todos católicos, aceitaram a cura. Sabe-se que um dos caracteristicos da úlcera péptica é sua periodicidade: alternam-se fases espontâneas de piora e de acalmia. Por efeito provavelmente sugestivo, a doente ficou assintomática durante algum tempo. Após 4 meses, mandei fazer uma radiografia e a úlcera lá estava, inalterada.

Outra conclusão se impõe: o fato do paciente sentir-se curado, para o médico criterioso, não significa que a moléstia tenha cessado. É absolutamente necessário que se faça o **seguimento do doente** (follow-up). Aí vemos outra falha corrente nas reportagens sobre operações espirituais: além de não haver controle médico prévio, não se faz acompanhamento do doente e, dessa forma, não se pode saber se o doente ficou realmente curado. Nas doenças ciclicas, como a úlcera péptica, o portador, mesmo sem ter tomado medicamento algum, entra em fase de acalmia, que pode durar dias ou até muitos meses. Isto explica o sucesso de muitas mézinhas e remédios caseiros, que foram ingeridos num momento em que a úlcera ia entrar em fase assintomática.

Qualquer medicamento só pode ser considerado efetivo se for excluido o efeito da sugestão. Nas pesquisas médicas, dá-se a um grupo de doentes o remédio que está sendo testado e, a outro grupo, pastilhas de placebo», substância inerte. Os próprios médicos que estão em contato direto com os doentes não sabem quais os que estão recebendo o medicamento novo. Nota-se sempre que uma alta porcentagem de pacientes aos quais foi administrado o placebo apresentam melhoria dos sintomas. Em casos de hipertensão arterial, chega-se a constatar significativa queda tensional. Em suma, os pacientes melhoram porque pensam que estão recebendo um eficiente remédio novo.

Neste assunto, medicina e espiritismo estão de pleno acordo. Ambas admitem a enorme influência do fator emocional, ou, em outras palavras, a influência da mente. Numerosas doenças surgem como conseqüência de desequilibrios emocionais e podem desaparecer através de uma terapêutica psicossomática. Tudo isso não pode ser esquecido por quem se aventure ao tratamento espiritual das desordens orgânicas ou funcionais.

B - CIRURGIA MEDIÚNICA DESARMADA E INSTRUMENTAL

Alguns mediuns que executam operações dizem que não fazem incisões porque operam o perispirito do doente. Abre-se, então, um vasto campo de discussões.

Sabemos que o perispirito é o «modelo organizador biológico», o arcabouço fluídico do corpo fisico, que mantém, estimula, organiza o corpo, desde o periodo embrionário. Sabemos ainda que é, através dele, que o espirito atua sobre o organismo. Chegamos a entender que nele reside a causa mais profunda das doenças psiquicas e até orgânicas. Assim, é lembrada a possibilidade da medicina do espirito, através da reforma intima de cada um de nós, da melhoria e progresso espirituais que redundem no aperfeiçoamento do espirito e do perispirito, como seu órgão de atuação aqui na Terra. Mas entre essa admissão e a aceitação de que se possa praticar uma cirurgia no perispirito, com escalpelos fluídicos e antissepsias angelicais, vai uma distância muito grande. Os passes e outras formas de fluidoterapia podem, por meios energéticos ou fluídicos, reequilibrar o perispirito dos pacientes, com influência benéfica sobre o corpo fisico. Nesse campo, André Luiz, em seus numerosos livros, nos traz ensinamentos muito oportunos, principalmente em «Evolução em dois mundos» e «Nos dominios da mediunidade», cuja leitura recomendamos às pessoas que quizerem se aprofundar no assunto.

Quanto à cirurgia espiritual usando instrumentos cirúrgicos, é mais fácil de ser avaliada e controlada. Todavia, envolve problemas de **anestesia**, antissepsia, hemostasia e profilaxia das infecções. Geralmente os médiuns que operam não usam qualquer tipo de anestesia medicamentosa. As pessoas operadas por Arigó nunca se queixavam da menor dor. Os opositores do espiritismo diziam que ele hipnotizava os pacientes.

Hemostasia - O cirurgião mediúnico pode ter o poder de fazer parar o sangue, por processos ainda desconhecidos, para nós. Observamos, em numerosos casos operados por Arigó, a hemostasia imediata, em casos de extração de pterigio, lipomas e cistos. Esta nossa afirmação foi violentamente contestada pelo padre Quevedo, em artigo publicado na Revista Brasileira de Medicina, nº 5 - Outubro de 1980, páginas 252 a 260. Mas a contestação não tem o poder de fazer desaparecer um fenômeno comprovado repetidamente.

Antissepsia - Será que os fluidos têm a capacidade de matar os germes? Teoricamente há essa possibilidade, pois várias radiações conhecidas têm esse poder, a começar pelos ráios ultra-violetas. Entretanto, a comprovação prática não tem sido feita. E não seria dificil. Colheriamos material da pele no local onde vai ser feita a incisão e fariamos cultura, para identificar e quantificar os germes. Realizada a intervenção espiritual, deveriamos colher novamente material das adjacências da incisão e fazer novas culturas. Havendo desaparecimento ou redução no número dos germes anteriormente existentes, é sinal que algo os destruiu. Essa pesquisa tem sido realizada para testar os antisséticos usados em cirurgia. Os melhores destroem de 95 a 98% dos germes da pele, no local onde são aplicados.

Para afirmarmos que as intervenções espirituais se fizeram sem contaminação do tecidos, é mister acompanharmos os doentes. Lamentavelmente isto não tem sido feito e é tão simples...Nem mesmo Arigó, o único medium que conheci a realiza autênticas intervenções, nem ele se preocupava em acompanhar os operados, por falta de formação cientifica. Não era elaborado prontuário, nem uma simples ficha. Se houve supurações, ninguém sabe; se houve recidivas dos pterigios ou tumores, idem. «Ah! ele saiu muito bem e, no dia seguinte a mulher disse que estava ótimo». Isso não tem valor em conceituação médica, que exige provas objetivas. Todavia, a imprensa noticia, em ter,ps semsasionalistas, e as curas miraculosas são difundidas por toda parte. Ai de quem, principalmente se for médico ou espirita, ousar lançar alguma dúvida!

Um cirurgião mediúnico, de atitudes teatrais e espetaculosas, perante centenas de pessoas boquiabertas, passa o dedo na sola do sapato e, em seguida, na incisão, dizendo que é feita a antissepsia espiritual. Essa atitude fere os mais elementares principios de técnica cirúrgica, ética médica e espirita.

C - CASO ARIGÓ

Acompanhei, em 1962, em Congonhas do Campo, o médium Arigó. Após voltar, participei de mesa-redonda na televisão, em programa do Aurélio Campos, para o qual foram convidados: Herculano Pires, Drs. Alberto Lyra, Belline Burza, Luiz Monteiro de Barros e eu, representando a Associação Paulista de Medicina, por pertencer à Comissão de Defesa de Classe. A discussão, sempre em alto nível, durou cerca de 4 horas. Em dias subseqüentes, Herculano Pires publicou uma série de reportagens sobre as operações de Arigó (Diário de São Paulo - dias 27 e 29 de julho de 1962; 2, 3 e 9 de agosto). A do dia 2 de agosto foi dedicada a uma entrevista por mim concedida, na qual, ao lado dos aspectos positivos do caso, fiz criticas a erros ou omissões. Admiti como reais 4 operações que presenciei, as descrevi, mas critiquei o receituário de Arigó e o fato de não se fazer controle cientifico dos fenômenos. Herculano Pires publicou, a seguir, livro sobre o caso Arigó, que teve repercussão internacional.

O grande cientista polonês naturalizado americano Henry K. Puharich veio ao Brasil, acompanhado de uma equipe de cientistas, para pesquisas sobre o médium, trazendo instrumental moderno. Dirigiu-se a Congonhas do Campo. Iniciou os trabalhos com resultados alentadores, mas foi obrigado a interrompê-los, dada a invasão da imprensa, que impediu qualquer pesquisa, como declarou Puharich, desalentado, a mim. Em dezembro de 1972, Puharich encaminhou-me carta apresentando o jornalista John G. Fuller (Westport - Conn. - USA), que veio colher subsidios para um livro que pretendia publicar, como de fato o fez (Arigó, o cirurgião da faca enferrujada). Nesse livro há trecho da entrevista que lhe concedi. Como conseqüência, o **National Enquirer** publicou reportagem, citando nossa opinião, com várias fotografias. O Magazine **Nesweek** (Inglaterra) igualmente o fez. **L'Heure d'Être** (Côte-D'Or - França) - Fevereiro de 1972, publica longo trabalho. Diz ele: «Lorsque le sang commença à couler a profusion Arigó l'essuya au moyen d'un morceau de coton hydrophile, ce qui eut pour effet de stopper l'hemorragie».

Lamentavelmente, Arigó desencarnou precocemente, em desastre de automóvel e nenhuma pesquisa rigorosa chegou a ser feita.

Começaram a surgir êmulos de Arigó, em vários Estados do Brasil, incorporando sempre o Dr. Fritz, mas, na sua quase totalidade, tratava-se de ambiciosos charlatães, sedentos de publicidade, todos eles fugindo a qulaquer controle cientifico, mesmo que fosse realizado por médicos ou outros profissionais reconhecidamente espiritas. Dado o baixissimo grau de cultura de largas faixas da população, dada ainda a tendência mistica do povo, as grosseiras mistificações têm sido aceitas como curas reais, ainda mais que têm cobertura publicitária de pessoas interessadas na sua auto-promoção.

Mas voltemos ao caso Arigó. O exame ocular era realmente impressionante, pois, às vezes, com movimento brusco, introduzia o canivete entre o globo ocular e a pálpebra, estando de costas, coisa impossivel de ser feita por qualquer prestidigitador.

Tive oportunidade de acompanhar de perto os 4 casos operados, segurando o braço dos pacientes (lipoma e cisto sinovial do punho) ou a cabeça (pterigio). Procurei conversar com os pacientes, para verificar se não estavam hipnotizados. Não se queixaram da menor dor, estavam calmos, referindo apenas sensação de frio na região operada. Nunca se sentiu cheiro de eter ou outras substâncias, que costumam ser espartidas pelos charlatões, para impressionar o auditório. A extração de um lipoma do antebraço durou apenas 30 segundos. Notei que Arigó não usava o instrumento cortante como nós cirurgiões o fazemos. Ele friccionava a costa do canivete (não cortante) e o tecido ia se abrindo sozinho. Tenho a impressão de que o canivete seria até desnecessário. Após a retirada da peça, a incisão não era suturada e o atendido encaminhado a um auxiliar, que recobria a região operada com curativo. Infelizmente, não havia acompanhamento posterior, nem habitualmente o exame anátomo-patológico das peças.

Arigo não fazia auto-promoção e era até rude para com as pessoas que o procuravam. Mãos rudes de trabalhador, dedos grossos, escolaridade apenas de curso primário. O que fazia tinha maior valor do que teria se ele fosse cirurgião, pois um médico pode fingir-se mediunizado e atuar dentro de seus conhecimentos e habilidades profissionais.

Com relação ao caso Arigó, concluindo eu diria: a rapidez e a habilidade em pessoa leiga em medicina, a ausência de instrumental adequado e de anestesia levam-nos a admitir que suas "operações" esoapam às capacidades normais de um cirurgião. Seriam poderes supra-normais ou seria mediunidade? Certos detalhes por nós observados falam em favor da segunda hipótese.

Muitos me perguntam: Arigó curava? Se eu pudesse sintetizar, assim responderia: que ele operava, não resta a menor dúvida, mas se curava, não podemos responder. Vimo-lo operar cistos e recusar atender casos mais graves. O cisto ou o pterigio não estavam prejudicando. Se o plano espiritual quizesse ou pudesse resolver o problema do cancer, não incumbiria um modesto camponês do Interior de Minas Gerais de operar algumas dezenas de casos. Se aqueles dedicados cientistas de todo o mundo que buscam em laboratórios os processos curativos desse mal fossem inspirados pelos espiritos luminares, isto levaria à cura milhões de pessoas. Mas seria esse o objetivo do plano espiritual? E a lei de causa e efeito? Para nós, Arigó não veio para ser um curador a mais, porém para chocar e traumatizar os homens da ciência e o povo, em geral, chamando a atenção para os poderes do espirito, bem como para a comunidade.

Lembremos os trabalhos de William Crookes. As materializações de Katie King não visaram trazer benefício fisico a ninguém, mas abalaram o mundo cientifico, provando aos homens a existência dos espiritos e trazendo a prova cientifica da sobrevivência. Crookes, sempre duvidando, sempre criando novos métodos de controle, pode expor ao mei cientifico fatos autênticos, que revolucionaram as idéias filosóficas e religiosas. O mesmo deveriamos fazer nós, com relação às curas espirituais. Buscá-las, estudá-las, submetê-las às mais exigentes condições de controle. Não aceitar, como vem sendo feito, fanaticamente, tudo que surge e, em torno de fenômenos não comprovados, fazer alardes publicitários e exibições teatrais.

O autor inicia seu trabalho estudando o conceito de cura em cirurgia. Lembra a necessidade do diagnóstico preciso, o acompanhamento adequado da operação e o seguimento posterior do doente. Com relação ao diagnóstico, refere que, nas chamadas curas espirituais, não há preocupação em fazer diagnóstico prévio, com os exames complementares necessários. Além disso, as operações não são presenciadas e controladas por médico. Cita o caso de paciente ulcerosa, atendida por uma medium que a deu como curada, tendo a úlcera persistido, comprovada radiologicamente. O seguimento do doente é indispensável para excluir a existência de complicações e comprovar a realidade da cura, sem recidiva dos sintomas.

Numa segunda parte, o autor estuda a cirurgia mediunica desarmada e intrumental. Discorda daqueles que dizem executar operações no perispirito e refere as funções deste. Aborda, rapidamente o problema da anestesia, antissepsia e hemostasia. Arigó operava sem anestesia e sem dor, obtendo fácil hemostasia, quando precisava. Discute ainda o autor o controvertido problema das antissepsias espirituais.

A última parte do trabalho é dedicada ao caso Arigó, que empolgou os meios espiritas brasileiros e até a imprensa, no periodo de 1960 a 1963. Puharich, grande cientista norte americano, veio ao Brasil para tentar uma pesquisa bem conduzida, mas não conseguiu realizá-la.

O autor descreve sucintamente alguns aspectos das operações do Arigó que presenciou, considerando-as reais, como manifestação fenomênica e não como curas no verdadeiro sentido da palavra. Termina com enfática advertência, a fim de que os espiritas e pesquisadores realizem controle dos casos observados e evitem o sensacionalismo.

AS OPERAÇÕES ESPIRITUAIS

DR. ARY LEX (*)

(*) Palestra proferida na Campanha de Esclarecimento sobre Trabalho de Cura. junho/84, pelo Dr. Ary Lex, cujo curriculo aproveitamos:

1. Professor, por concurso, de Biologia Educacional, da Escola Normal de São Carlos.
2. Professor Titular de Biologia Educacional da Faculdade de Pedagogia da Universidade Mackenzie (1965 a 1978).
3. Professor Assistente de Clinica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da USP (1953 a 1977).
4. Diretor Executivo do Instituto Central do Hospital das Clinicas FMUSP, a partir de 1983.
5. Autor do livro Biologia Educacional (Cia. Editora Nacional) - 18ª edição.
6. Autor do livro **Hérnia** - Panameda Editorial (1984).

EM ESPIRITISMO:

1. Ex-Presidente e Conselheiro da Associação Médico - Espirita de São Paulo.
2. Membro do Conselho Deliberativo da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, desde 1942.
3. Membro do Conselho Deliberativo da USE, desde 1946.
4. Ex-Presidente e Conselheiro do Instituto Espirita de Educação.

BIBLIOGRAFIA

01 - ANDRÉ LUIZ - Evolução em dois mundos - Editora FEB, 1959.
02 - ANDRÉ LUIZ - Nos dominios da mediunidade - FEB - 11ª edição, 1982.
03 - FOLHA ESPÍRITA: números 111 a 117, junho a dezembro de 1983.
04 - HERCULANO PIRES - Reportagens no Diário de São Paulo - 27 e 29/07/62; 02/03 e 09/08/62.
05 - L'heure d'être (Paris) - Um chirurgien psychiche de réputation mondiale se tue dans une collision de voitures - Vol. 2 - fevereiro de 1972.
06 - OSCAR QUEVEDO - A verdade sobre Arigó - Revista Brasileira de Medicina, nº 5 - Outubro de 1980, pág. 252-260.
07 - ROGER LANGLEY - Doctor is amazed at surgery perfomed by peasant with no medical training - National Enquirer.
08 - ROGER WILLIN - Saved by a ghost surgeon - Magazine Newseek - England.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

BOLETIM MÉDICO ESPÍRITA Nº 2

O **Boletim Médico Espirita nº 2**, da Associação Espirita Médico de São Paulo, apresenta treze trabalhos assinados por **José de Melo Filho, Ary Lex, Wilson Ferreira de Melo, Alberto Lyra, Denizard Souza, Maria Julia P. Peres, Raul Sobral, Ney Prieto Peres, Alexandre Sech, Heloisa Pires, Homero Pinto Valada, Roberto Brólio e Adroaldo Modesto Gil**, além de uma mensagem de **Bezerra de Menezes**, dedicada à Associação. São esses os assuntos tratados: **Obsessões, esquizofrenia, psicoterapia e saúde mental**. O Boletim custa Cr$ 10.000, (dez mil cruzeiros) mais despesas de reembolso postal, com desconto de 30% para pedidos superiores a 10 exemplares.

FESTA DO CHOCOLATE

No próximo dia 7, às 15 horas, o Centro de Convivio e Habilitação para Excepcionais «Maria José», realizará sua **Festa do Chocolate**, cuja renda será destinada para a construção de sua sede em **Pareiheiros**, num terreno de mil metros quadrados.

A **Festa do Chocolate**, será promovida no Centro Espirita Meimei, sediado á rua Georgina Diniz Braghiroli, 128. Informações pelo telefone 577-6231.

SANA

A Sociedade Assistencial «Ninho de Amor» - SANA, após 14 anos de serviços assistenciais por correspondência, com mais de 15 mil nomes cadastrados, informa a todas as pessoas que desejarem continuar recebendo graciosamente suas publicações e mensagens, que confirmem seus nomes e endereços.

Endereço da SANA: Caixa Postal 2012 - Gonzaga, CEP 11.100, Santos - SP. Deve ser anexado um envelope selado e sobrescritado para resposta.

PINTURAS MEDIÚNICAS

Do medium Luiz A. Gasparetto, à venda, em caracter beneficente na MECENAS Galeria de Arte. Obras assinadas por Toulouse-Lautrec, Manet, Monet, Modigliani, Picasso e outras.
Rua Costa Aguiar, 1184 - SP - SP - CEP 04204 - Tel 011 273-5724.

cerâmica

• PISOS
• AZULEJOS
• PAINÉIS
• ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081
Brasília: SHIS-QI - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895

CAFÉ DO CENTRO

Moido na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar, Jumbo, Ao Barateiro, Casa Prata, Coop. Mista Jockey Club
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

FEIRA DOS LIVROS

A Vida de Maria das Dores

Romance de inspiração mediúnica, retrata o dilema íntimo de **Maria das Dores**, uma professora viúva, dotada de beleza incomum, cujo coração a todos conquistava. O volume que devemos a **Amaury Fonseca**, o livro tem linguagem simples e agradável. Fonseca narra o drama da jovem viúva que ama dois homens. Realmente é amor sacrificado porque a leva ao jogo de emoções angustiantes.

Primeira edição, 128 páginas, Cr$ 8.000,00, "A Vida de Maria das Dores" é um romance forte, marcante e expressivo. O romance tem como cenário a cidade de São Paulo do século XIX.

HERNANI GUIMARÃES ANDRADE

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

À venda nas principais livrarias ou na

LIVRARIA PENSAMENTO
Rua Dr. Rodrigo Silva nº 87

Obras básicas da Codificação.
Livros de Chico Xavier.
Grande variedade da literatura espírita em geral.

CEU

EDITORA CULTURA ESPIRITA UNIÃO
LIVRARIA: Av. Rangel Pestana, 243 - Fone: 36-2768 - S.P.

Enviamos também pelo Reembolso Postal
Editora Cultura Espírita União. Rua dos Democráticos, 527
Jabaquara - S. Paulo - SP - Caixa Postal 1564

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação

FOLHA ESPÍRITA
LEIA A RESPOSTA DE CHICO XAVIER
PODEMOS CREMAR OS CORPOS?
JORNAL DO BRASIL
MILÊNIO SEGUNDO
CORPO ASTRAL, EXTERIORIZAÇÃO E BILOCAÇÃO

«A humanidade precisa mais de luz do que de pão
Bezerra de Menezes

Mensagens por telefone

Com 338 páginas e várias ilustrações, o livro intitulado "Mensagens dos Espíritos por Telefone", psicografado por **Luiz de Rocha Lima**, apresenta inúmeras comunicações mediúnicas. Pode ser adquirido na Livraria Athenas, que atende a pedidos, à rua **Jesuíno Paschoal**, Vila Buarque, São Paulo-SP. O preço da obra é Cr$ 5.000.00 (cinco mil cruzeiros), e os direitos autorais serão cedidos ao **Educandário Social** que assiste crianças carentes.

«As aves feridas na terra voam»

Na sede da Instituição Beneficente "Nosso Lar", foi lançado no último mês de junho a segunda obra de autoria de Nancy Puhlmann Di Girólamo, intitulada "As Aves Feridas na Terra Voam".

São fatos reais e mesmo dramáticos a respeito dos excepcionais e suas famílias, que por certo emocionarão os leitores. Os exemplares podem ser solicitados à Instituição Beneficente "Nosso Lar", Praça Florence Nightingale, 58, CEP 01547, tel. (011) 63-8681, São Paulo.

Feira do Livro em Bebedouro

A União Municipal Espírita de Bebedouro promoverá a **VIII Feira do Livro Espírita**, de 10 a 18 de agosto próximo, das 8 às 22 horas, na Praça Barão do Rio Branco.

Venda de livro espírita bate recorde

Sidney Sheldon, que esteve recentemente no Brasil, escritor famoso como seu amigo **Harold Hobbins**, conhecidos por seus livros **best seller**, em matéria de venda de livros não chega próximo do **medium Francisco Cândido Xavier**, que tem cerca de quinze milhões de exemplares vendidos. **A Folha de São Paulo**, dedicando uma página inteira ao assunto, chama a atenção de seus livros para o recorde de vendas que vem tendo o livro "Ressurreição e Vida", psicografado por **Ivone A. Pereira**, bem como "**Dor Suprema**" e "**Almas Crucificadas**" e "**Na Sombra e na Luz**", da mesma medium.

Más tendências

Prefaciado pelo espírito **Emmanuel**, o livro **Fé**, psicografado por **Francisco Cândido Xavier**, contém vinte páginas que falam da "importância da vida como oportunidade dada por Deus de nos libertarmos das nossas más tendências e inclinações". Estas mensagens são assinadas por **Emmanuel**, André Luiz, Irmão X, **Meimei, Albino Teixeira, Irmão José, Alexandre de Jesus e Odilon Fernandes**. O lançamento é do Instituto de Divulgação Editora "André Luiz". O preço do volume é Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Livros de Chico Xavier — Livros Espíritas em Geral
Obras básicas da Codificação

Atendemos pelo Reembolso Postal
Solicite nosso Catálogo — Descontos Especiais

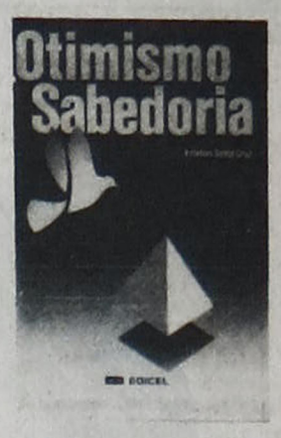
Assine grátis a revista "COMUNICAÇÃO"

GRUPO ESPÍRITA GEEM
EMMANUEL S/C EDITORA
Av. Humberto de Castelo Branco, 2857.
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09700
Caixa Postal 888. Fones: 419-7122 - 419-7862 - 419-7960.

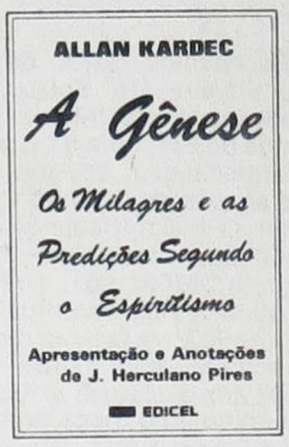
A EDICEL
LANÇAMENTOS DO MÊS:

PEDAGOGIA ESPÍRITA
J. Herculano Pires
Cr$ 12.000

EVOLUÇÃO PARA O 3º MILÊNIO.
Carlos T. Rizzini.
Cr$ 14.000

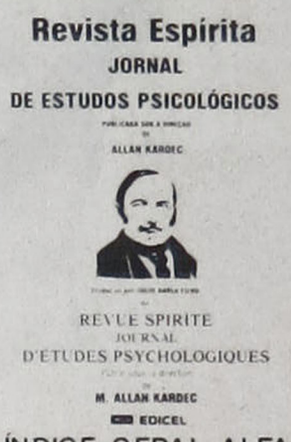


OTIMISMO E SABEDORIA.
Esteban Santa Cruz.
Cr$ 8.000



A GÊNESE, com Ind. Alf. Remissivo. Anotações do Prof. J. Herculano Pires.
Cr$ 15.000

O LIVRO DOS ESPÍRITOS, com Ind. Alf. Remissivo. Trad. J. Herculano Pires.
Cr$ 15.000



ÍNDICE GERAL ALFABÉTICO-REMISSIVO, da «REVISTA ESPÍRITA», de A. Kardec.
Brochura - Cr$ 12.000
Encadernado Cr$ 25.000

Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.

G. D. TORRES

MATRIZ — DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES»
Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA
No Atacado e Varejo
Rua Barão de Ladario,956.Brás-SP.Caixa Postal - 10.504 Tel - 292-1262 - Cep 03010

FILIAL - 1 — LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

FILIAL - 2 — LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITA EM GERAL
Rua Augusta, 1371 - Loja 3 - SP. (Galeria Ouro Velho)

FILIAL - 3 — LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

FILIAL - 4 — LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS
Av. Condessa Elizabeth Rubiano, 5.500 (Hiper-Mercado Paes Mendonça)

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livreiros em Geral.

G. D. TORRES

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87
FONE: 36.5236
01501 São Paulo, SP
(JUNTO À PRAÇA JOÃO MENDES)

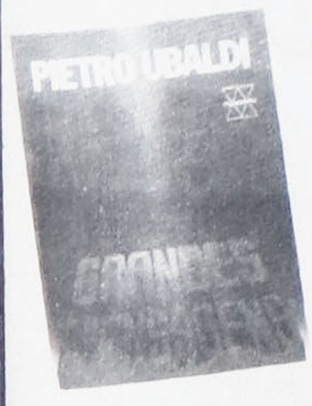
Visite nossa livraria e passe bons momentos conosco, conhecendo um dos mais completos estoques de livros sobre:

ESPIRITISMO, PARAPSICOLOGIA, MAÇONARIA, TEOSOFIA, MENTALISMO, IOGA, ASTROLOGIA, PSICOLOGIA, ETC.

CARTAS MEDIÚNICAS - Cynthia Sandys e Rosamond Lehman Cr$ 19.000
INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE MANIFESTAÇÕES ESPÍRITAS - Allan Kardec Cr$ 11.900
O DOM DE CURAR - Worrall & Worrall Cr$ 19.700
COMO ENTENDER A BÍBLIA - Thomaz Paulo Leite (org.) Cr$ 18.000
HISTÓRIA DO ESPIRITISMO - Arthur Conan Doyle Cr$ 37.000
GUIA PARA O CONHECIMENTO DE SI MESMO - Angela Maria La Sala Bata Cr$ 8.800
O HOMEM É AQUILO QUE ELE PENSA - James Allen Cr$ 6.500
O EVANGELHO DA MENINADA - Eliseu Rigonatti Cr$ 14.000

"A CALMA PREVINE GRANDES ERROS"
(Ecles. 10-4)

(GRANDES MENSAGENS)



Esse livro é um repositório de luz. Contém as sete mensagens recebidas por Pietro Ubaldi e mais duas notas biográficas, que servirão de pesquisa para outras biografias do autor.

Começa com a «Mensagem do Natal», escrita em 1931, quando Ubaldi tinha quarenta e cinco anos, e com ela inicia sua missão. Termina com a «Mensagem da Nova Era», escrita em 1953.

O conteúdo e a linguagem das mensagens são de sublime espiritualidade. Quem as lê atentamente não tem dúvida em afirmar que a fonte inspiradora, Sua Voz, denominação dada pelo próprio Ubaldi, para o Cristo. Ernesto Bozzano, ao lê-las, escreveu uma carta a Ubaldi, afirmando: «As Mensagens são solenes, filosoficamente profundas. Deixaram-me a mais favorável impressão, pois, pela experiência adquirida no estudo analítico e sintético de toda uma pilha de volumes de revelações transcendentais de toda classe, pude desenvolver uma perícia pouco comum na matéria, de maneira que me basta a leitura de uma só mensagem para formar juízo, sem mais exame, acerca da origem subconsciente ou extrínseca de todo um volume. Pois bem, declaro-lhe, abertamente, que a mensagem recebida pela sua mediunidade é, sem dúvida alguma, de origem transcendental, como também de uma elevadíssima inspiração».

Em outra oportunidade o mesmo Ernesto Bozzano voltou a afirmar: «Infere-se que deva tratar-se, nada menos, que de Jesus Nazareno».

As Mensagens foram escritas em momentos de grande elevação espiritual do autor. Ninguém seria capaz de escrevê-las sem desprender-se desse mundo e subir, em espírito, às altas esferas espirituais, e penetrar no Cristo através das poderosas correntes noúricas. O magnetismo das palavras é tão grande, que a força de sua linguagem arrasta o leitor àquelas correntes elevadíssimas de pensamento, onde passa a vibrar em outro diapasão, se afastando deste mundo e penetrando em outros mais elevados.

Pedidos

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061
CEP 28100 Campos - RJ.

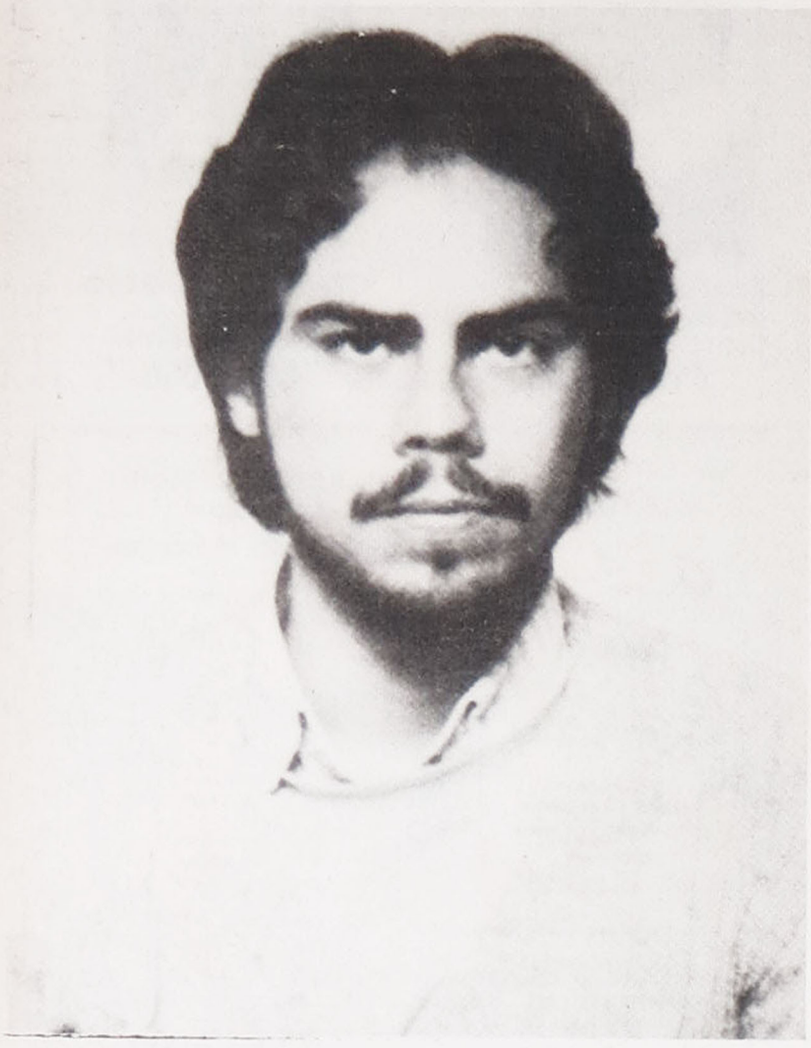
Reclame ao jornaleiro do seu bairro a venda de FOLHA ESPÍRITA

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JULHO DE 1985 - ANO XII - Nº 136 - Cr$ 1.500

Organize no Centro Espírita um serviço de encaminhamento de emprego

O JOVEM KLEBER, DE PORTO ALEGRE, ACIDENTADO NUMA MOTO, ESCREVE À MÃE PELA PSICOGRAFIA:



«NÃO PERMITA QUE A TRISTEZA LHE BATA À PORTA»

Texto de Paulo Rossi Severino

Recebemos carta de Dª Zita Silveira de Souza, da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com o texto da carta-mensagem enviada pelo filho através do medium Chico Xavier. O jovem Kleber Silveira de Souza, nasceu em Porto Alegre a 18/08/1961, e renasceu para a vida espiritual em 10/10/1982, na mesma cidade por acidente com moto.

Dª Zita esclarece:- "Kleber, meu único filho, ficou órfão de pai quando tinha apenas 2 anos e 4 meses de idade. Depois da partida de meu esposo, o filho foi a razão de minha vida. Dediquei-me a ele com todas as forças que me sobraram, após a provação de ficar viúva ainda muito jovem. Kleber centralizava meus interesses, minhas alegrias e tristezas, preocupações e esperanças, motivo pelo qual trabalhava de manhã, à tarde e à noite. Meu filho amava a vida com intensidade e buscava todas as emoções que ela oferece; inesperadamente, naquela tarde de domingo, dia 10 de outubro de 1982, partiu, deixando-me um vazio, uma solidão plena de saudade. Apesar desse desencanto, desse vazio impreenchível, de toda minha dor pelo choque violento, encontrei forças na minha fé e na certeza de que a vida continua. Esta certeza se fortaleceu quando em minha primeira visita a Chico Xavier, em Uberaba no mês de setembro de 1984, tive a graça de receber a mensagem de Kleber, um verdadeiro poema de amor".

Acrescentou D. Zita Silveira de Souza:

"Agradeço a Chico Xavier que, através de sua abençoada mediunidade me proporcionou a alegria, a esperança e o alento necessário, renovando-me o desejo de continuar vivendo, ainda que mutilada em meus nobres sentimentos pela difícil dor da separação física.

Obrigada Chico Xavier por me ajudares a enxugar as lágrimas saudosas, levantar os meus sentimentos e renovar os meus caminhos".

Destacamos da carta do jovem Kleber: estre trecho: "Se via jardins, mentalizava-me a oferecer-lhe as flores mais lindas, ou se a noite fitasse as estrelas, mais longe da agitação e do movimento deixava-me perder no desejo de colher alguma para brindar-lhe o coração". (Texto integral da mensagem na página 3).

REVELAÇÕES NA FRONTEIRA DA MORTE

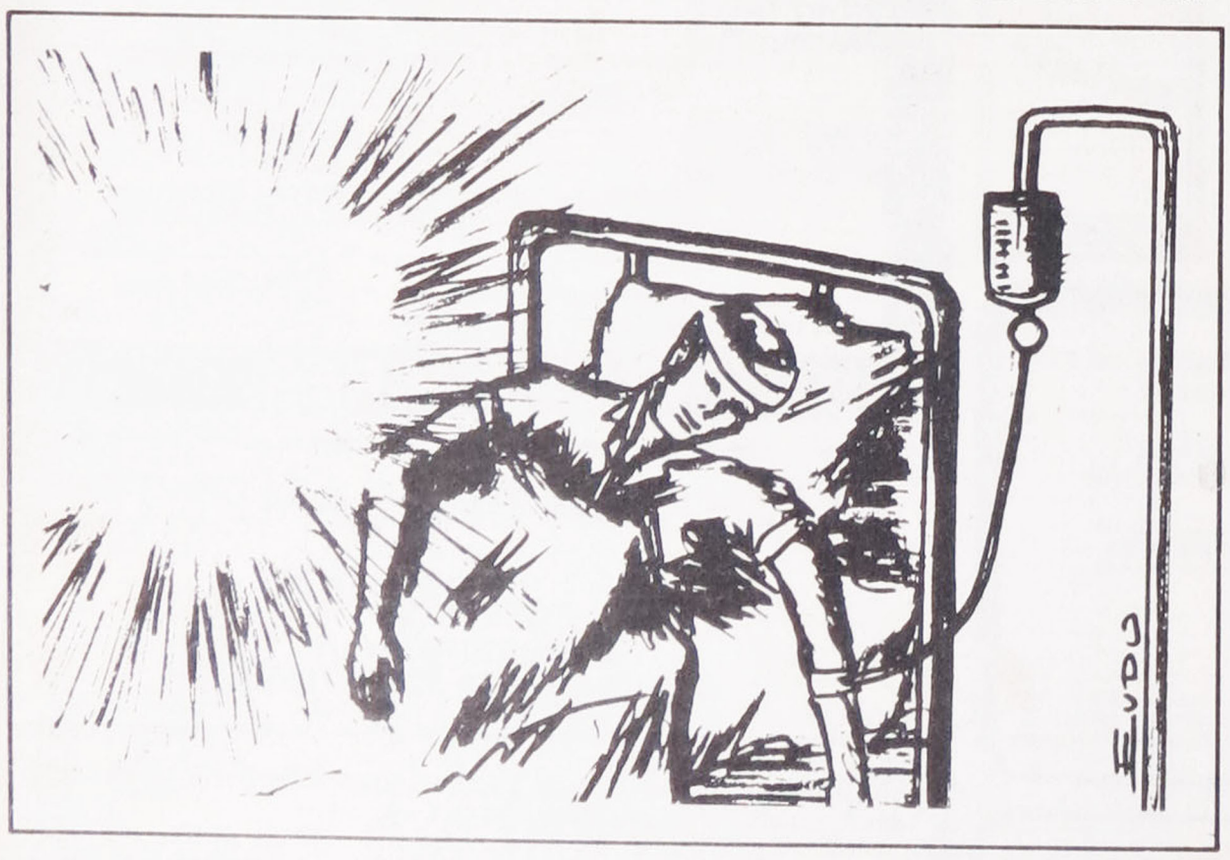
VIDA DEPOIS DA «VIDA»

Psiquiatra norte-americano estudou mais de 150 casos

APRESENTAÇÃO:

O preconceito que existe em relação ao tema - MORTE, aos poucos começa a ser vencido. Reportagens sobre experiências de pessoas que estiveram clinicamente mortas e que descrevem o que viram e sentiram na chamada Fronteira da Morte, já são mostradas na grande imprensa. A discussão em torno da sobrevivência do espírito está deixando de ser um privilégio dos grupos de estudos espíritas ou espiritualista e já começa a conquistar o horário nobre da televisão.

No último dia 9 do mês de junho no programa **Fantástico**, da Rede Globo, foi entrevistado o Dr. Kenneth Ring, presidente da Associação Internacional de Estudos sobre a Morte. Foram ouvidas também várias pessoas que descreveram as sensações que tiveram diante da experiência da morte. Mesmo que esse assunto ainda apareça timidamente nos órgãos de comunicação de massa, e revestidos de um certo ceticismo, é importante que a população tenha acesso a ele.



Um homem está morrendo e, quando chega ao ponto de maior aflição física, ouve seu médico declará-lo morto. começa a ouvir um ruído desagradável, um zumbido alto ou toque de campainhas, e ao mesmo tempo se sente movendo muito rapidamente através de um túnel longo e escuro. Depois disso, repentinamente se encontra fora do corpo físico, mas ainda na vizinhança do ambiente físico, e vê seu próprio corpo a distância, como se fosse um espectador. Assiste às tentativas de ressurreição desse ponto de vista inusitado em um estado de perturbação emocional. Depois de algum tempo, acalma-se e vai se acostumando à sua estranha condição. Observa que ainda tem um "corpo", mas um corpo de natureza muito diferente e com capacidades muito diferentes das do corpo físico que deixou para trás. Logo outras coisas começam a acontecer. Outros vêm ao seu encontro e o ajudam. Vê de relance os espíritos de parentes e amigos que já morreram e aparece diante dele um caloroso espírito de uma espécie que nunca encontrou antes - um espírito de luz. Este ser pede-lhe, sem usar palavras, que reexamine sua vida, e o ajuda mostrando uma recapitulação panorâmica e instantânea dos principais acontecimentos de sua vida. Em algum ponto encontra-se chegando perto de uma espécie de barreira ou fronteira, representando aparentemente o limite entre a vida terrena e a vida seguinte. No entanto, descobre que precisa voltar **para a Terra, que o momento de sua morte ainda não chegou. A essa altura oferece resistência, pois está agora tomado pelas duas experiências no após-vida e não quer voltar. Está agora inundado de sentimentos de alegria, amor e paz.**"

O psiquiatra norte-americano, Dr. Raymond Moody Jr. estudou mais de 150 casos de pessoas que viveram a experiência da morte clínica, para montar esta descrição. Sua pesquisa foi publicada no livro «Vida depois da vida», (Ed. Nórdica) que há dez anos vem provocando as reações mais controvertidas entre os cientistas. Raymond Moody admite que esse relato, que reproduzimos, não se trata do depoimento de uma determinada pessoa, mas de um «modelo» comum a todos os seus entrevistados.

Embora para nós, espíritas, a maioria das revelações contidas nos depoimentos das pessoas que ultrapassaram a fronteira da morte não nos surpreenda, é notável a impressão que causa nas outras pessoas. Apesar de continuarem reticentes, em relação a existência de uma vida após a morte, os cientistas já consideram que a **fronteira** não é apenas fruto da **alucinação** de pacientes graves.

O Presidente da Associação Internacional de Estudos sobre a Fronteira da Morte, Dr. Kenneth Ring, que é professor de Psicologia na Universidade de Connecticut e autor do livro - «Vida e Morte» - (Life and Death) afirma que cerca de 8 milhões de americanos já viveram esse fenômeno.

Dr. Kenneth Ring conta que a descrição das pessoas que passaram por essa experiência segue um determinado padrão, ou seja: - uma sensação de extrema paz e bem-estar, a sensação de separação do corpo físico, de distanciamento do próprio corpo, da entrada num espaço escuro, que pode ser descrito como túnel e a visão de uma luz radiante, identificada por muitos como entidades religiosas.

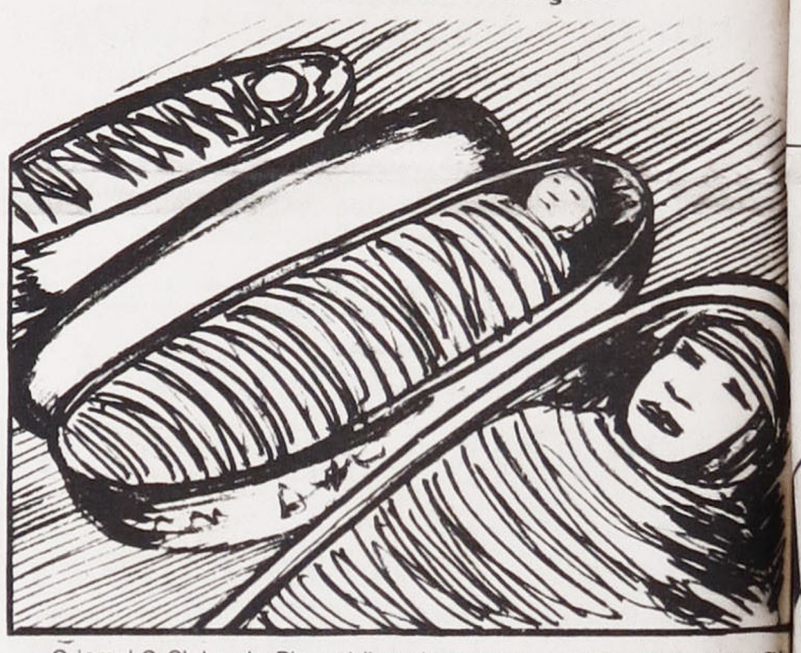
O pesquisador americano confirma que, em consequência dos avanços da Medicina na área tecnológica, muitas pessoas que há alguns anos teriam morrido, podem hoje ser ressuscitadas e relatar suas vivências. Mas o Dr. Ring acredita, também, que o fato de aumentar cada vez mais o número de pessoas que confessam ter voltado da fronteira da morte, deve-se a quebra de um certo preconceito em relação ao assunto. As pessoas, em geral, temem ser ridicularizadas, desacreditadas e à medida em que cientistas e pesquisadores procuram discutir o assunto com seriedade, novos dados podem ser acrescentados à pesquisa.

Tanto o psiquiatra Raymond Moody quanto o psicólogo Kenneth Ring constataram a mudança que ocorre na vida e nos sentimentos das pessoas que tiveram a cons-

Cont. pg. 5

MÚMIAS NO CHILE DE OITO MIL ANOS

Profundos valores espirituais nessa civilização



O jornal O Globo, do Rio, publicou importante matéria com o título «Ciência e Vida» em sua edição de 18 do mês passado sobre o achado de múmias no Chile, consideradas as mais antigas do mundo.

Pedimos a liberdade de transcrever o atualíssimo comentário:

Múmias encontradas em 1983 no norte do Chile são as mais antigas do mundo, datando de oito mil anos e mostrando uma cultura de profundos valores espirituais e vastos conhecimentos de anatomia humana, que inclusive superariam os das avançadas culturas egípcias, revelou-se ontem em Santiago e em Richmond, Virginia, EUA.

Pertencentes aos últimos vestígios da milenária cultura inca chinchorro, as múmias foram achadas por arqueólogos chilenos nas cercanias da cidade de Árica, a dois mil quilômetros ao norte de Santiago, e levadas para estudos em Richmond, por uma equipe de especialistas americanos chefiados pelo patologista Marvin Allison, que agora confirmou sua antigüidade.

Estudos realizados pelos especialistas chilenos concluíram que os grupos humanos que viveram na região tinham avançados conhecimentos anatômicos que lhes permitiam realizar delicados e complexos processos de mumificação e de restauração dos cadáveres daqueles que eram eleitos para serem perpetuados como guias espirituais de comunidade.

Silvia Quevedo, do Museu Nacional de História Natural do Chile, destacou que os conhecimentos de anatomia humana daquele povo «seriam talvez maiores do que os que hoje têm qualquer pessoa não especialista e muito superiores aos mumificadores do antigo Egito».

As primeiras escavações no sítio arqueológico em questão foram feitas em 1917 pelo cientista alemão Max Uhle. Posteriormente, os trabalhos prosseguiram através de especialistas chilenos até que mais recentemente pesquisadores do Museu de História Natural passaram a se interessar pelo local, encontrando as múmias.

As investigações concluíram que os povos da região viveram ali durante sete mil anos, habitando uma faixa de 500 quilômetros de extensão por dez de largura da atual costa chilena.

Em uma conferência ontem em Richmond, o Dr. Allison disse que as múmias chilenas têm três mil anos a mais do que as egípcias, sendo as mais antigas que se conhecem e que o local em que foram encontradas é o único da América do Sul onde se fez esse tipo de mumificação. Acrescentou que foram encontradas cerca de cem múmias, tão bem conservadas através dos séculos que ainda hoje podem ser objeto de exames patológicos.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

CEP _____ Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: **Brasil - 1 ano Cr$ 25.000**
Exterior: **(via aérea) - 1 ano Cr$ 150.000 ou 25 dólares**